

ENTR — E

LINHA 89

Jun 2025

Set 2025

Boletim Municipal
do Entroncamento

cm-entroncamento.pt



Serviços Municipais

ÍNDICE

- 03 — Gabinete de Apoio à Presidência
- 05 — Unidade de Recursos Humanos
- 09 — Unidade de Sistemas de Informação e Comunicação
- 12 — Divisão de Gestão Urbanística e Obras
- 14 — Divisão de Investimentos e Desenvolvimento Económico
- 20 — Divisão de Serviços Urbanos
- 22 — Unidade de Águas e Saneamento
- 25 — Unidade de Desenvolvimento Social
- 33 — Unidade de Ambiente e Espaços Verdes
- 37 — Unidade de Apoio Técnico e Administrativo
- 40 — Unidade de Cultura e Arquivo Municipal
- 46 — Unidade de Desporto e Juventude
- 53 — Unidade de Educação
- 60 — Unidade de Serviço Jurídico
- 64 — Serviço Municipal de Veterinária
- 67 — Departamento de Administração de Finanças
- 70 — Serviço Municipal de Proteção Civil

Os conteúdos de texto e imagem dos separadores são da responsabilidade das respetivas Divisões, Unidades e Serviços.

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Município do
Entroncamento

DIRETOR
Ilda Maria Joaquim
Presidente

SUBDIRETOR
Tília Nunes
Vice-Presidente

ELABORAÇÃO
Gabinete
de Comunicação,
Imagem
e Protocolo

PUBLICAÇÃO
junho–
setembro 2025

DISTRIBUIÇÃO
Gratuita

TIRAGEM
12 000
Exemplares

IMPRESSÃO E ACABAMENTOS
Palma Gráfica

DEPÓSITO LEGAL
122895/98

EDITORIAL



ILDA JOAQUIM
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
DO ENTRONCAMENTO

Caras e Caros Munícipes

Uma publicação periódica divulga acontecimentos, factos e eventos a uma determinada comunidade ou público. Funda-se na crença que a partilha de informação contribui para o conhecimento do que nos rodeia, do meio onde nos inserimos.

Conhecimento esse que permite avaliar, julgar, emitir juízos de valor e tecer comentários, positivos ou negativos.

Não é o teor do comentário e do juízo de valor que move a intenção de promover a existência duma publicação periódica. O importante é a partilha. Que essa partilha contribuindo para o conhecimento, promova uma comunidade mais instruída.

O uso que depois se faça dessa informação é responsabilidade dos destinatários da mesma. Resultará das suas convicções pessoais, políticas ou quaisquer outras que, a cada momento, possam influenciar o leitor.

O Boletim que hoje divulgamos resulta dum desafio que lancei aos dirigentes dos serviços Municipais e teve como principal objetivo dar-lhes a palavra para

que dessem o seu testemunho quanto ao serviço que dirigem em particular, ao Município em geral e, querendo, ao que mais os marcou nos últimos doze anos.

Falar de si e do que os rodeia, é uma forma de partilha com a comunidade.

Não há texto nem imagem de inaugurações, promoção de eleitos ou crítica política. Há descrições de Dirigentes intermédios, quantas vezes esquecidos e como tal injustiçados, mas que são o pilar de funcionamento da Câmara Municipal, o garante da continuidade e transmissão do saber adquirido com a experiência e estudo, cada vez mais exigente. Com as suas equipas, cada um representa um retalho do todo municipal e todos juntos são muito mais que a simples soma das partes. São verdadeiro sistema funcional.

Foram a base do nosso trabalho enquanto eleitos e ajudaram a construir o caminho por onde trilhámos os nossos objetivos.

Fazer parte deste sistema foi uma lição contínua que AGRADEÇO, tal como agradeço à População do Entroncamento toda a experiência autárquica de outubro de 2013 até outubro de 2025.

O que aprendi e o que vivi tem um valor incalculável pelo qual sou profundamente grata.

Bem hajam.

A Presidente da Câmara Municipal,
Ilda Joaquim

MANDATOS 2013 — 2025

Obras concluídas ou em fase de conclusão

- Ciclovia Verde
- Escola e pavilhão Dr. Ruy d’ Andrade
- Inauguração MNF
- Alargamento Av. Forças Armadas
- Requalificação acesso Casais Formigos e Casal Vidigal
- Requalificação da Rua Elias Garcia
- Requalificação do Estacionamento da Rua Rui Luís Gomes
- Sistema Intercetor de águas Residuais
- Nova Rede de Saneamento do Concelho
- Instalação dos Painéis Fotovoltaicos nos edifícios municipais
- Inauguração Escola Básica do Bonito
- Inauguração Espaço Cidadão
- Requalificação do Espaço entre a Rua José Salamanca e a Rua Florbela Espanca
- Requalificação do Parque Infantil da Praceta Oliveira Gomes
- Requalificação da antiga Escola nº 2
- Ampliação do Cemitério Municipal
- Abertura de novo espaço da Urbanização do Saldanha norte
- Requalificação do Jardim da Galharda
- Instalação do Sistema de Vigilância Remota no Parque Subterrâneo
- Remodelação da Iluminação Pública/LED – Eficiência energética
- Manutenção e preservação do Parque Verde do Bonito e estabilização das margens
- Requalificação do Cineteatro São João
- Requalificação do arruamento Bonito/Atalaia
- Requalificação de Espaços verdes no Largo Fraternidade, Rua José Afonso e Rua Cidade Penafiel
- Inauguração da ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais do Entroncamento
- Conservação da rede viária do concelho Reabilitação do Mercado Municipal
- Frota de Transportes Urbanos Elétrica
- Estratégia Local de Habitação – 1ª fase: 8 blocos (64 fogos); 2ª fase: 6 blocos multifamiliares e 15 moradias; 3ª fase: remodelação dos blocos da Rua General Humberto Delgado
- Ligação da zona industrial à A23

- Crematório Municipal
- Inauguração Jardim Calouste Gulbenkian
- Reabilitação das Piscinas e Pista de Atletismo
- Parque Empresarial
- Empreitada mobilidade inclusiva – acessibilidade inclusiva, sinalização horizontal e sinalização luminosa
- Requalificação do Caminho Municipal 1179
- Requalificação do estacionamento da Rua Eça de Queirós
- Requalificação do Centro Cultural
- Requalificação da Rua Eng. Ferreira de Mesquita e Praça das Tílias
- Urbanização Quinta da Capela
- Requalificação de parques infantis
- Inauguração do Parque Infantil da Zona Verde
- Diminuição de perdas de água no sistema distribuidor do concelho
- Requalificação Urbana no Espaço Público, Equipamento e Edificado nos Bairros Sociais – ARU 3
- Sistema de bicicletas partilhadas
- Substituição de iluminação nos serviços municipais
- Hortas Municipais
- Renovação da rede de oleões
- Requalificação dos Bairros Ferroviários – Bairro Camões, Bairro do Boneco e Bairro Vila Verde
- Nova Esquadra da Polícia de Segurança Pública
- Acessibilidades da ER243 à Zona Industrial de Riachos
- Zona de estar e lazer junto ao Largo Eng. Frederico Pimentel
- Loteamento da Quinta de Santo António
- Reabilitação da Cobertura do Pavilhão Desportivo Municipal
- Novas instalações dos Serviços Urbanos, águas e Saneamento
- Esculturas/ Arte urbana em espaço público

PROJETOS

- Nova centralidade e Biblioteca Municipal
- Requalificação do Parque Escolar – Escola Secundária do Entroncamento
- Ampliação/Requalificação da Escola Sophia de Mello Breyner Andresen

Gabinete de Apoio à Presidência

CHEFE DE GABINETE

Ao folharmos os manuais de gestão encontramos as funções desempenhadas por um chefe de gabinete: exercer funções críticas de liderança nas equipas executivas de uma qualquer organização. Há um ano, quando iniciei esta função, encontrei equipas competentes e motivadas nas diferentes funções que desempenham, em plena sintonia com os dirigentes para alcançar os objetivos que lhes haviam sido propostos pelo executivo da câmara municipal.

A experiência que tive foi deveras enriquecedora, e muito facilitada pela simpatia e experiência que recebi da parte de dirigentes capazes de motivar as suas equipas, sem as quais não é possível maximizar o desempenho autárquico.

Um último desafio: para quem fica, continuem a trabalhar em prol do bem público; para quem chega de novo, aproveitem as competências e a experiência de quem está e trabalha para a melhoria contínua do nosso concelho.

Um até já.



SECRETARIADO

O Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara Municipal do Entroncamento tem como principal finalidade assegurar o suporte direto e imediato ao Presidente, Vice-Presidente, Vereadores a Tempo Inteiro ou Meio Tempo e Chefe de Gabinete, no exercício das suas funções. Este gabinete desempenha um papel estratégico na coordenação das atividades institucionais e na articulação entre os diferentes Serviços Municipais.

Entre as suas principais funções, destacam-se:

1. Apoio Administrativo e Logístico:
 - Secretariado e apoio administrativo em geral;
 - Organização da agenda do Presidente, Vereadores e Chefe de Gabinete, incluindo reuniões e audiências;
 - Agendamento e marcação de reuniões internas (funcionários) e externas;
 - Registo de expediente diverso no MGD – Gestão Documental;
 - Elaboração de comunicações, atas, ofícios, mails e outros documentos oficiais;
 - Elaboração de Mapas e Quadros;
 - Gestão da correspondência recebida e expedida da Presidência e Vereação;
 - Organização de Deslocações oficiais no território nacional dos membros do Executivo;
 - Organização de Deslocações oficiais dos Eleitos Municipais no âmbito dos Acordos de Geminação existentes com os Municípios de Mosteiros, Villiers-sur-Marne e Friedberg, acompanhamento, receção e estadia no âmbito dos Encontros de Cidades Geminadas;
 - Planificação e apoio na área das relações internacionais, nomeadamente na gestão e execução de todas as iniciativas conducentes no âmbito dos protocolos de geminação, desenvolvimento de ações de Intercâmbio Juvenil Escolar e outros, com as cidades geminadas.

2. Relacionamento Institucional e Protocolo

- Organização e acompanhamento de cerimónias, eventos oficiais e atos públicos, sendo os mais relevantes:

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

- Comemoração do Aniversário do Concelho celebrada a 24 de novembro; Sessão alusiva ao 25 de abril; Festas da Cidade; Congresso do Desporto; Festival do Vapor; Feira de Abril; Inaugurações como o Cine-Teatro São João; ETAR; CLAIM; Espaços Cidadão; Cemitério Municipal; Mercado Municipal; Requalificação das Piscinas Municipais; lançamentos de 1.ª Pedra no Parque Empresarial; Esquadra da PSP; Blocos Habitacionais; Nova Centralidade – Biblioteca Municipal; Escola Sophia de Mello Breyner Andresen; Lançamento de Livros, Workshops, Palestras, Seminários e Assinaturas de Protocolos com diversas entidades;
- Promoção e manutenção de relações institucionais com entidades locais, Associações Sociais; Desportivas; Culturais e Recreativas da nossa Cidade, distritais e órgãos da Administração Central;
 - Apoio no protocolo nas ações institucionais do Presidente e Vereadores;
 - Receção de Entidades e Organização de Portos de Honra;
 - Coordenação e apoio nas lembranças e brindes institucionais;
 - Acompanhamento de iniciativas de divulgação turística e promocional do Município;
 - Apoio fotográfico nas atividades do Município.

3. Ligação com os Municípios

- Atendimento direto com os municípios e encaminhamento das suas solicitações;
- Atendimento telefónico a municípios e entidades externas.

O Gabinete de Apoio à Presidência é um órgão essencial para o funcionamento eficaz desta Câmara Municipal garantindo agilidade, organização e eficiência nas atividades do Executivo. Expressamos a nossa gratidão por fazer parte desta Equipa e manifestamos o nosso agradecimento a todo o Executivo Municipal e a todos os colegas da Câmara Municipal pelo trabalho conjunto, dedicação e espírito de colaboração demonstrados ao longo deste período. Foi graças ao empenho e profissionalismo de todos que foi possível concretizar os objetivos propostos, superar desafios e prestar um serviço público de qualidade. O apoio constante, a partilha de saberes e a disponibilidade de cada um foram fundamentais para o bom desempenho das nossas funções e para a construção de um ambiente de trabalho baseado na confiança e no respeito mútuo.



Unidade de Recursos Humanos

A Unidade de Recursos Humanos do Município (URH) do Entroncamento constitui uma estrutura fundamental na gestão estratégica e operacional das pessoas ao serviço do Município. Integrada no Departamento de Administração e Finanças (DAF), a URH assume um papel transversal e articulador entre as diversas unidades orgânicas, promovendo a valorização dos trabalhadores e a eficiência dos serviços públicos.

A atuação desta Unidade é fundamental para garantir uma administração municipal eficiente, moderna, inclusiva e orientada para o serviço público de qualidade.

Ao longo dos últimos anos, a Unidade de Recursos Humanos tem desempenhado um papel essencial na transformação da Administração Local, enfrentando desafios complexos e contribuindo decisivamente para a modernização dos serviços. Pretendemos salientar não apenas os resultados alcançados, mas também as aprendizagens, os processos de adaptação e o compromisso contínuo com a valorização das pessoas que servem o município.

Num contexto marcado por alterações legislativas, crises sociais e sanitárias, e pela crescente exigência de eficiência e transparência, a URH teve de se reinventar. A pandemia de COVID-19, por exemplo, exigiu uma resposta rápida e eficaz na gestão de recursos humanos, garantindo a continuidade dos serviços essenciais e a proteção dos trabalhadores municipais. Foi necessário implementar regimes de teletrabalho, reorganizar horários e assegurar medidas de segurança, tudo num curto espaço de tempo e com grande impacto na organização interna.

No âmbito da modernização administrativa, a Unidade tem vindo a implementar a desmaterialização de processos, com o objetivo de simplificar procedimentos e aumentar a eficiência. A introdução de soluções digitais, nomeadamente a submissão eletrónica de candidaturas, tem promovido uma maior acessibilidade, transparência e responsabilidade ambiental.

O processo de Descentralização de Competências trouxe também novos desafios, com a integração de trabalhadores em áreas como a educação, saúde e a ação social. A URH teve de assegurar a correta transição, garantir o enquadramento legal e promover a integração das novas equipas, sempre com foco na valorização profissional e na coesão organizacional.

Ao longo deste ciclo, foram reforçadas práticas de gestão estratégica de recursos humanos, com destaque para o planeamento de necessidades, com vista à racionalização de meios, ao reforço da capacidade de resposta dos serviços e à valorização dos seus recursos humanos, a promoção da mobilidade interna de acordo com as competências, perfil e interesse de cada trabalhador e a aposta na saúde e bem-estar pessoal e profissional dos trabalhadores. A implementação de medidas de apoio à conciliação entre vida profissional e pessoal, bem como o reforço da comunicação interna, contribuíram para um ambiente de trabalho mais saudável e colaborativo.

Simultaneamente, tem sido reforçada a aposta na formação profissional contínua, reconhecendo-se que o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais é determinante para a melhoria da qualidade dos serviços e para a adequada resposta às exigências da administração pública atual.

No âmbito da sua responsabilidade social, o Município tem desenvolvido iniciativas de integração profissional de pessoas com deficiência, recorrendo a programas de emprego apoiado que favorecem a inclusão, a igualdade de oportunidades e o fortalecimento da coesão social.

Hoje, a URH é uma estrutura mais ágil, moderna e orientada para as pessoas. A aposta na digitalização, na formação e na gestão por competências permitiu melhorar a eficiência dos processos e reforçar a capacidade de resposta às necessidades dos serviços e dos trabalhadores.

Projeção de Futuro da Unidade de Recursos Humanos

A URH pretende continuar a apostar na valorização das pessoas, na inovação organizacional e na proximidade. Ambicionamos uma gestão de recursos humanos menos administrativa e burocrática, para se tornar cada vez mais estratégica, orientada para o desenvolvimento de talento, a promoção da equidade e a construção de uma cultura organizacional forte e inclusiva.

A digitalização continuará a ser uma prioridade, com a implementação de plataformas integradas que permitam gerir todo o ciclo de vida do trabalhador — desde o recrutamento à aposentação — de forma simples, transparente e acessível. A automatização de processos permitirá libertar tempo para tarefas de maior valor acrescentado, como o planeamento estratégico e o acompanhamento personalizado. Pretende-se que a formação contínua seja reforçada, com programas adaptados às novas exigências legais, tecnológicas e sociais. A URH procurará desenvolver competências transversais, promover a liderança e preparar os trabalhadores para os desafios da administração pública do futuro.

A saúde organizacional será também uma prioridade, com medidas que promovam o bem-estar físico e mental, a conciliação entre vida profissional e pessoal e a prevenção de riscos psicossociais. A URH procurará ser um agente ativo na construção de ambientes de trabalho saudáveis, inclusivos e motivadores.

O objetivo é consolidar uma cultura de serviço público baseada na confiança, na transparência e na valorização das pessoas. A URH será cada vez mais um parceiro estratégico dos serviços municipais, contribuindo para uma administração local moderna, eficiente e centrada no cidadão.

Em resumo, a Unidade de Recursos Humanos prepara-se para enfrentar os desafios da próxima década com confiança, inovação e compromisso. O desenvolvimento da cidade do Entroncamento será conduzido com base na participação ativa de todos, assegurando que cada colaborador e munícipe se sinta respeitado, apoiado e plenamente integrado neste projeto coletivo.



Unidade de Sistemas de Informação e Comunicação



A Unidade de Sistemas de Informação e Comunicação (USIC) agrega dois serviços:
Os Sistemas de Informação e a Comunicação.

COMUNICAÇÃO

O Serviço de Comunicação da Câmara Municipal do Entroncamento tem como principal missão garantir uma comunicação eficaz, transparente e acessível entre o Município e os cidadãos, promovendo a proximidade, a participação cívica e a valorização da identidade local.

Desempenha um papel essencial e transversal a toda a estrutura municipal, garantindo a coerência da informação, a eficácia da divulgação de iniciativas e a valorização do trabalho desenvolvido por cada área. Funciona também como elo entre os diferentes serviços da autarquia e a comunidade.

Este serviço é responsável por planear, coordenar e executar todas as ações de comunicação institucional, interna e externa, assegurando a divulgação clara e atempada das iniciativas, projetos, eventos e decisões da autarquia.

As principais áreas de atuação deste serviço incluem:

- Gestão da Imagem Institucional: Promoção da identidade visual do Município, garantindo a coerência e uniformidade da comunicação em todos os suportes e meios.
- Assessoria de Imprensa: Produção e envio de comunicados e notas de imprensa, articulação com os órgãos de comunicação social e acompanhamento de entrevistas, conferências e outros eventos públicos.
- Comunicação Digital e Redes Sociais: Atualização regular do site oficial e das redes sociais do Município, assegurando uma presença digital dinâmica, informativa e interativa.
- Produção de Conteúdos Multimédia: Criação de conteúdos audiovisuais, fotografias, vídeos e materiais gráficos que apoiem a divulgação das atividades municipais.
- Eventos e Cerimónias Oficiais: Apoio na organização e promoção de eventos institucionais, culturais e comemorativos, reforçando a ligação entre a autarquia e a comunidade.
- Publicações Municipais: Elaboração de boletins informativos, newsletters, agendas e outras publicações destinadas à informação pública e à promoção do território.

O Serviço de Comunicação assume um papel estratégico na construção de uma administração local mais próxima, transparente e participativa, contribuindo para o reforço da confiança dos munícipes nas instituições e para a promoção do Entroncamento como um concelho moderno, ativo e atrativo.

Neste sentido, o Município do Entroncamento apresentou recentemente ao público um novo site institucional e uma nova imagem gráfica, num passo importante para modernizar a comunicação com os cidadãos e reforçar a identidade visual da autarquia. Com um design renovado, mais funcional e intuitivo, o novo site surge como uma ferramenta fundamental para aproximar a autarquia da comunidade, facilitando o acesso à informação e promovendo uma maior interação. com os munícipes. Desenvolvido com foco na acessibilidade, usabilidade e transparência, o novo portal permite uma navegação simplificada, compatível com dispositivos móveis e adaptada às necessidades dos utilizadores.

A nova imagem integra os elementos identitários do Município, nomeadamente a sua ligação à ferrovia, e apresenta uma abordagem mais contemporânea, coerente e versátil, aplicável em diversos suportes físicos e digitais. Este *rebranding* reforça a presença institucional do Município, melhorando a comunicação com os cidadãos, parceiros e visitantes.

Com estas mudanças, o Município do Entroncamento dá mais um passo no caminho da modernização administrativa.



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Os sistemas de informação desempenham, hoje, um papel absolutamente central na vida das autarquias locais. Mais do que simples ferramentas tecnológicas, constituem-se como verdadeiros instrumentos de gestão e de apoio à decisão, assegurando eficiência, transparência e proximidade no relacionamento entre a Câmara Municipal e os cidadãos.

Graças a este serviço, é possível simplificar processos internos, reduzir a burocracia e garantir uma resposta mais célere às necessidades da comunidade. Permitem igualmente uma gestão integrada dos recursos municipais, potenciando o planeamento, a monitorização e a avaliação das políticas públicas locais.

A importância dos sistemas de informação vai, contudo, além da eficiência administrativa. Eles são também uma condição essencial para a modernização e inovação da autarquia, viabilizando a implementação de serviços digitais acessíveis e a utilização de dados fiáveis na tomada de decisões estratégicas.

Ao promoverem a transparência e a partilha de informação, estes sistemas reforçam a confiança dos cidadãos na ação municipal, criando canais de comunicação mais abertos, participativos e próximos.

A aposta em sistemas de informação robustos e atualizados é, por isso, uma prioridade para qualquer autarquia que deseje preparar-se para os desafios do futuro, garantindo uma gestão mais eficaz, responsável e orientada para o serviço público.

ACOMPANHE A ATIVIDADE MUNICIPAL EM:



<https://www.cm-entroncamento.pt/>



<https://www.facebook.com/cmentroncamento>



<https://www.instagram.com/municipiodoentroncamento/>



<https://www.youtube.com/@mentroncamento>



Faça o download gratuito da app aqui:



A Divisão de Gestão Urbanística e Obras assume diariamente um papel central na vida do município, sendo responsável por garantir que o desenvolvimento do território se faz de forma equilibrada, sustentável e em conformidade com a lei.

É aqui que se analisam e acompanham os processos de obras particulares, loteamentos e licenciamentos, assegurando que cada intervenção respeita as normas urbanísticas e contribui para a qualidade de vida do Concelho. É também nesta Divisão que se planifica e acompanha a execução de empreitadas de obras públicas, que dão origem a novos equipamentos, infraestruturas e espaços de uso coletivo, transformando de forma visível a paisagem urbana e rural.

O nosso trabalho estende-se ainda ao planeamento e ordenamento do território, à gestão das comunicações com cidadãos e entidades externas, às respostas a reclamações e à participação em processos estratégicos como a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), um instrumento determinante para o futuro do Concelho.



Divisão de Gestão Urbanística e Obras

A força desta Divisão está na sua equipa multidisciplinar, composta por:

- Engenheiros, que asseguram a análise técnica, estrutural e de viabilidade das obras;
- Arquitetos, que avaliam e projetam soluções urbanísticas que conciliam estética, funcionalidade e sustentabilidade;
- Técnicos de Construção Civil, que contribuem com rigor prático e conhecimento das normas e metodologias construtivas;
- Desenhadores e assistentes técnicos, que garantem a precisão gráfica, o apoio administrativo e a organização dos processos;
- Geógrafos e técnicos de SIG, que oferecem uma visão integrada do território, apoiada em dados geográficos, cartográficos e tecnológicos de apoio à decisão.

Este conjunto de competências, articulado e coeso, permite-nos responder de forma eficaz e célere às necessidades do cidadão, cumprir os prazos legais e, acima de tudo, contribuir para um Concelho mais ordenado, funcional e harmonioso.

Cada elemento da Divisão de Gestão Urbanística e Obras tem um papel fundamental. E é no trabalho conjunto — onde diferentes saberes se complementam — que reside a nossa maior força. Somos uma equipa que olha para o presente com responsabilidade e para o futuro com visão, conscientes de que cada decisão tomada hoje terá impacto na vida das gerações vindouras.

Divisão de Investimentos e Desenvolvimento Económico

DIVISÃO DE INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

A Divisão de Investimentos e Desenvolvimento Económico (DIDE), tem desempenhado um papel estratégico no desenvolvimento do Município do Entroncamento, integrando áreas como investimentos e planeamento, turismo e atividades económicas.

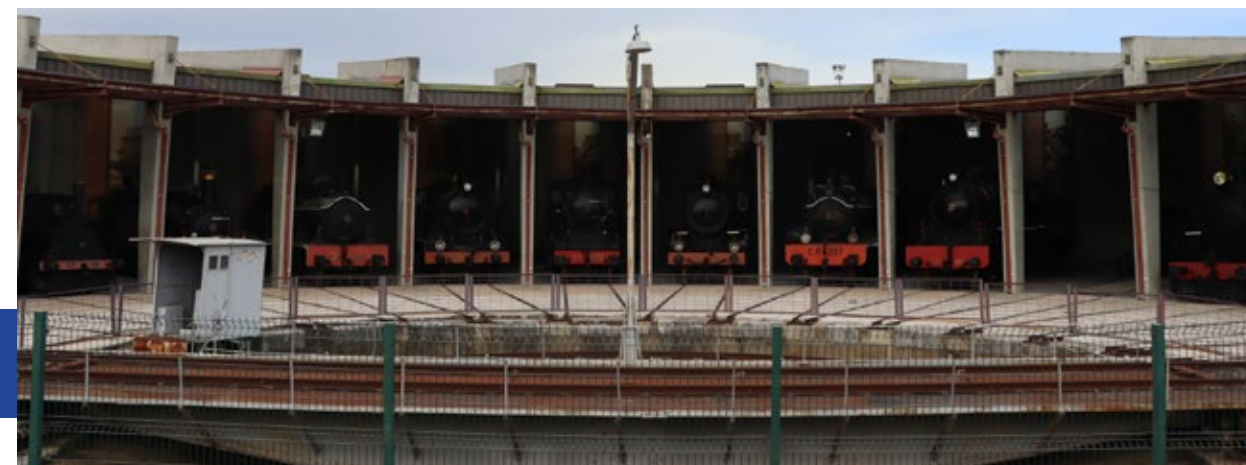
Nos últimos doze anos foram muitos os desafios que enfrentamos, foram anos de muita proatividade, com empenho e dedicação foram realizados projetos que consolidaram o concelho como um polo atrativo a nível económico e turístico.

No que respeita à área do Turismo, a inauguração do Museu Nacional Ferroviário, a 18 de maio de 2015, foi sem dúvida um marco histórico na região do Médio Tejo.

Ter no Concelho do Entroncamento um Museu Nacional que conta a história de mais de 160 anos do caminho-de-ferro em Portugal, é um privilégio não só para a sua população, como para toda a região.

O Museu Nacional Ferroviário transcende o âmbito nacional, oferecendo uma visão única da história ferroviária europeia e mundial, o que lhe confere uma inegável dimensão internacional.

Através de uma das melhores coleções de património ferroviário da Europa, com cerca de 36.000 objetos, propõe-se uma viagem pelo tempo, desde as primeiras locomotivas a vapor, até ao transporte ferroviário do futuro.



A visita ao Museu proporciona o contacto com objetos únicos que ilustram temas variados, desde as antigas estações ferroviárias, as escolas de Aprendizes e a construção e manutenção da via, até áreas como a medicina, a hotelaria e o modelismo.

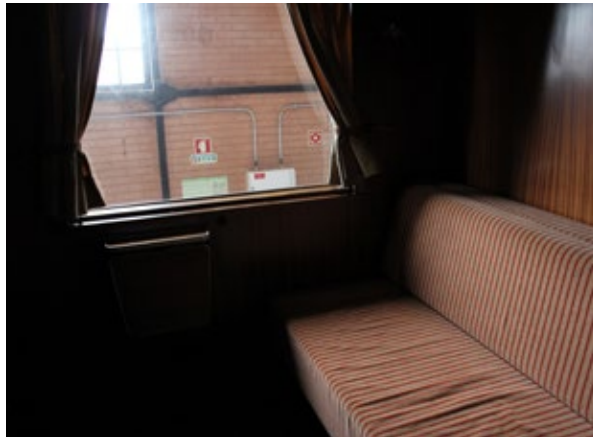
Entre locomotivas, carruagens, salões e vagões, o Museu revela-se um verdadeiro tesouro nacional, destacando-se peças únicas como o Comboio Real e o Comboio Presidencial.

O papel dos fundos comunitários foi determinante para a abertura ao público do Museu Nacional Ferroviário. Graças a este apoio, foi possível reabilitar espaços e restaurar espólio ferroviário, nomeadamente o antigo Armazém de Víveres, a Rotunda de Locomotivas, que preserva a placa giratória original de 1911, as Antigas Oficinas do Vapor, onde durante mais de um século se realizou a manutenção do material circulante, e ainda o Comboio Presidencial.



Importa destacar a recuperação e restauro do comboio presidencial, até então impedido de circular dado o seu avançado estado de degradação, restava muito pouco do original, obrigando a uma intervenção profunda do existente, tratou-se de um restauro complexo e moroso.

Atualmente, é possível visitar e viajar no Comboio, desfrutando de uma peça emblemática da história ferroviária portuguesa, considerada uma das mais luxuosas e simbólicas alguma vez utilizadas no país. Símbolo de prestígio e sofisticação, o Comboio Presidencial foi construído no final do século XIX e utilizado ao longo de décadas por chefes de Estado portugueses em viagens oficiais. Com um interior requintado, que combina elegância e funcionalidade, o comboio inclui carruagens com salas de estar, salas de jantar e compartimentos privados, refletindo o estilo e o protocolo da época. Hoje, é uma das joias do património ferroviário nacional, preservada como testemunho da história política e social de Portugal.



de degradação, consequência do abandono das habitações ao longo de várias décadas. Para reverter esta situação, há muito desejada pela Autarquia, foi desenvolvido um projeto de reabilitação dos edifícios e das zonas adjacentes.

Atualmente, o espaço acolhe o Centro Nacional de Documentação Ferroviária e, no futuro, integrará também um Centro de Ciência Viva, dedicado à temática da ferrovia e da mobilidade. A criação deste centro resulta de um projeto conjunto entre o Município e a Fundação do Museu Nacional Ferroviário.

Ambas as intervenções nos Bairros Ferroviários foram apoiadas por fundos comunitários, através de candidaturas submetidas ao Programa Operacional Regional do Centro – CENTRO 2020.

Não foi só o património ferroviário degradado que mereceu a atenção da autarquia, também a área localizada entre a Rua Elias Garcia e a Rua Eng. Ferreira Mesquita, será reabilitada, dando origem a uma nova Praça.

Localizada no centro da cidade, numa zona privilegiada pela sua proximidade ao Museu Nacional Ferroviário, esta nova centralidade contará com espaços verdes, um parque de estacionamento subterrâneo e uma nova Biblioteca Municipal. Será um espaço de convivência e lazer para os moradores e visitantes.

Os últimos anos foram marcantes do ponto de vista da regeneração urbana da Cidade. As intervenções descritas são alguns exemplos do muito que foi feito com recurso a fundos comunitários.

REABILITAÇÃO DOS BAIRROS FERROVIÁRIOS



A preservação da memória coletiva do concelho esteve na origem do acordo celebrado entre a IP – Património e o Município do Entroncamento com vista à recuperação e devolução do antigo Bairro Camões à cidade, cabendo ao Município a reabilitação dos arruamentos urbanos e redes de infraestruturas e à Camõescoop a recuperação dos prédios habitacionais, respeitando a traça arquitetónica existente.

A 24 de novembro de 2018, foi assinado o protocolo de concessão do Bairro Camões entre a Câmara Municipal do Entroncamento e a IP – Património. Na mesma data, foi criada a cooperativa de habitação Camõescoop, entidade responsável pela gestão do parque habitacional do bairro. Seguiu-se a intervenção no Bairro do Boneco. Este bairro encontrava-se num avançado estado

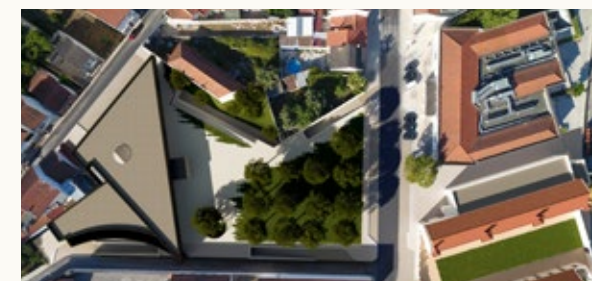
Outra das ações de maior relevância para o concelho, nos últimos doze anos, foi, sem dúvida, a reabilitação dos Bairros Ferroviários. Património de valor histórico incalculável, faz parte da génese do Entroncamento.



→ Bairro do Boneco – Centro Nacional de Documentação Ferroviário



→ Bairro Camões



→ Biblioteca – Nova Centralidade



→ Rua Eng. Ferreira Mesquita

NOVO PARQUE EMPRESARIAL

Ao nível económico, importa destacar a construção de um novo parque empresarial, com uma área aproximada de 19 hectares, distribuída por 16 lotes destinados a atividades económicas.

A construção deste novo parque veio colmatar uma necessidade há muito identificada pelo Município. A ausência de lotes para acolher novas empresas e/ou permitir a expansão das existentes, era sem dúvida um entrava ao desenvolvimento económico e à criação de novos postos de trabalho no Concelho do Entroncamento.

A localização privilegiada do concelho, praticamente no centro do país, aliada às excelentes acessibilidades ferroviárias e rodoviárias, com ligações rápidas e de curta distância às principais autoestradas, torna-o especialmente atrativo para investidores. Esta atratividade reflete-se na elevada taxa de ocupação do novo parque empresarial, que atualmente se encontra próxima dos 100%.



A promoção económica do concelho, ao longo dos últimos doze anos, incluiu a participação na 24.ª Edição da Feira Internacional de Macau, em outubro de 2019, a convite da Associação de Jovens Empresários Portugal-China. Durante três dias, empresas do concelho tiveram a oportunidade de expor os seus produtos e serviços no Pavilhão dos Países de Língua Portuguesa.

Em jeito de reflexão, importa referir que a Autarquia tem beneficiado, ao longo dos anos, de apoios comunitários, fruto do dinamismo do executivo municipal e da capacidade técnica dos seus serviços, que têm sabido alinhar-se com as estratégias definidas para a Região Centro.

Esta conjugação de fatores tem permitido ao concelho do Entroncamento assumir uma posição de destaque no aproveitamento dos fundos comunitários disponíveis. Exemplo disso são os cerca de 16 milhões de euros de investimento aprovado no âmbito do Portugal 2020, dos quais resultou um apoio comunitário a fundo perdido na ordem dos 14 milhões de euros.

DIVISÃO DE INVESTIMENTOS E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

No atual quadro comunitário, Portugal 2030, o Município já submeteu projetos que totalizam um investimento de 17 milhões de euros, tendo sido já aprovados cerca de 9 milhões de euros, com um apoio comunitário garantido de 7 milhões de euros.

Estes fundos têm desempenhado um papel fundamental na gestão autárquica, permitindo concretizar projetos estruturantes que, de outra forma, seriam financeiramente inviáveis. Desde a reabilitação urbana à promoção da economia local, passando por investimentos em infraestruturas, cultura e sustentabilidade, o acesso ao financiamento europeu tem sido decisivo para o desenvolvimento dos territórios. A obtenção de financiamento a fundo perdido representa uma forma inequívoca de alavancar o investimento municipal e de contribuir para o reequilíbrio das contas orçamentais.

No futuro, será importante conseguir aumentar o parque empresarial, de forma a acolher todas as manifestações de interesse por parte de empresas que desejam instalar-se no Concelho, bem como dar continuidade à reabilitação dos bairros ferroviários, nomeadamente o Bairro da Vila Verde, construído em 1919. Manter as equipas motivadas, com recursos humanos adequados às necessidades, será essencial para assegurar o dinamismo dos serviços, impulsionado pelos constantes desafios que a gestão autárquica impõe.



→ Acesso Rodoviário



→ Ramal Ferroviário



Divisão de Serviços Urbanos

DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS

A Divisão de Serviços Urbanos (DSU) do Município do Entroncamento é a estrutura responsável pela gestão, manutenção e desenvolvimento dos espaços e infraestruturas urbanas da cidade, garantindo a qualidade de vida da população e a preservação do ambiente urbano.

As suas principais áreas de atuação incluem:

- Limpeza urbana e recolha de resíduos sólidos;
- Manutenção da rede viária e do mobiliário urbano;
- Iluminação pública;
- Apoio à logística urbana e a eventos promovidos pelo município;
- Transporte Urbanos;
- Parque de estacionamento subterrâneo;
- Gestão de cemitérios municipais.

A DSU atua de forma integrada com os restantes serviços municipais e entidades externas, promovendo soluções sustentáveis, inovadoras e eficientes para os desafios urbanos do presente e do futuro.

Nos últimos anos destaca-se o início da renovação de frota com aquisição de diversas viaturas e equipamentos, com o intuito de melhor a operação bem como acrescentar valor no que diz respeito à pegada ambiental.

Nos últimos 2 anos foi adquirido uma varredora mecânica pesada, um autocarro interurbano, 3 viatura de mercadorias ligeiras, 1 viatura de desobstrução de esgotos.



→ Autocarro Interurbano



→ Viatura de Mercadorias Ligeira



→ Viatura de Mercadorias Ligeira



→ Varredora Mecânica Pesada

Uma das áreas de atuação que temos aplicado todos os recursos disponíveis, mas que ainda não foi possível alcançar o objetivo é a recolha de resíduos urbanos mas especificamente no que diz respeito a “Monos e Verdes” onde por muito que os serviços façam, sem o apoio de todos não será possível melhorar. Pensamos que é uma situação que todos devem refletir e auxiliar na mudança de comportamentos para juntos limparmos a Cidade.

Unidade de Águas e Saneamento

A Unidade de Águas e Saneamento do Município do Entroncamento é responsável pela gestão técnica e operacional dos sistemas municipais de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e águas pluviais.

Com o objetivo de garantir um serviço público de qualidade, esta unidade assegura:

- A manutenção e operação das redes de abastecimento de água potável;
- A gestão das infraestruturas de saneamento doméstico e pluvial;
- A monitorização da qualidade da água distribuída;
- A deteção e reparação de avarias e fugas nas redes;
- A colaboração na gestão eficiente dos recursos hídricos, promovendo a sustentabilidade ambiental e a segurança das infraestruturas.

A Unidade trabalha diariamente para garantir que todos os cidadãos do Entroncamento tenham acesso contínuo a água de qualidade e a um sistema de saneamento seguro, contribuindo para a saúde pública, a qualidade de vida e a proteção ambiental do concelho.

Perdas de Água na rede de Distribuição de Água

Desde que a Unidade de Águas e Saneamento foi criada em 27/04/2024 o Município do Entroncamento deu um novo passo no que diz respeito ao seu compromisso com a gestão eficiente da água, dando assim reforço à estratégia de remodelação e modernização do Sistema de Abastecimento de Água do Concelho continuando a implementar medidas para reduzir as perdas de água.

A forte campanha de investimento nas infraestruturas de abastecimento com especial destaque para a Empreitada de Diminuição de Perdas de Água no Concelho do Entroncamento investimento superior a 2 milhões de euros, onde para além da remodelação de cerca de 8000 metros da rede existente. Esta empreitada foi um marco importante na mudança de paradigma no que diz respeito ao combate às perdas de água e teve um grande impacto no quotidiano da população durante a sua execução.



UNIDADE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

No decorrer desta empreitada foram ainda instalados medidores de caudal com respetivos Datalogger's e ainda a adquiridos equipamentos de deteção de fugas como geofones e correladores acústicos. Este sistema inovador permite monitorizar a rede em tempo real, detetando fugas não visíveis que, de outra forma, seriam absorvidas pelos solos e difíceis de identificar. O plano de gestão de redes do Município do Entroncamento incluiu, entre outras ações, a criação de 15 zonas de monitorização e controlo (ZMC's), a formação técnica dos colaboradores e a realização de campanhas periódicas de deteção de fugas.

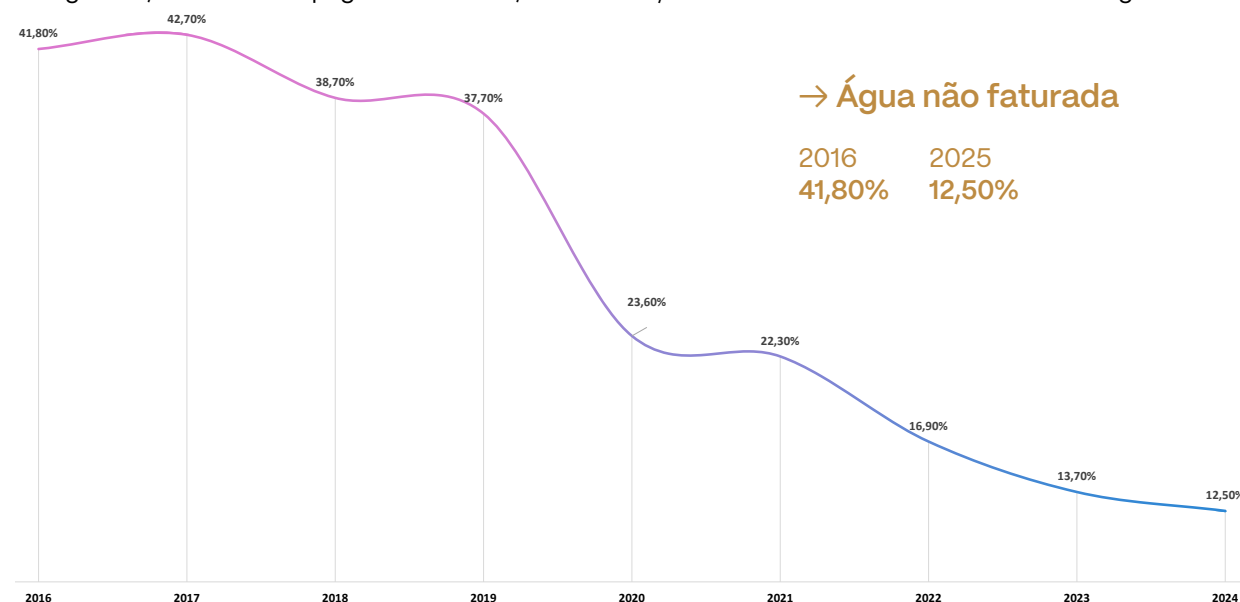


→ Medidor de caudal ultrassónico com datalogger

→ Campanha de deteção de fugas com Geofone

→ Automatização do controlo de nível do reservatório elevado

Ao antecipar a deteção de anomalias na rede, têm se conseguido reduzir significativamente as perdas de água iniciando uma trajetória de descida com um índice de água não faturada de 41,80% em 2016 para 12,50% em 2024, o que se traduz numa diminuição dos custos de reparação, maior eficiência no uso de recursos hídricos e energéticos, e uma menor pegada ambiental, com a redução das emissões de CO2 e do uso de reagentes.



→ Água não faturada

2016	2025
41,80%	12,50%

A aposta contínua nesta tecnologia traz benefícios diretos para os consumidores, assegurando maior fiabilidade no abastecimento e na qualidade da água fornecida. A O Município do Entroncamento sublinha, assim, o seu compromisso com a sustentabilidade e com a melhoria da qualidade de vida das populações que serve, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região e para a preservação ambiental.



Unidade de Desenvolvimento Social



UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A Unidade de Desenvolvimento Social (UDS) do Município engloba três grandes áreas de intervenção: o Serviço de Apoio Social e Psicológico, a Habitação e a Saúde.

A Unidade tem como missão propor e executar as políticas municipais de desenvolvimento social do concelho, planeando e executando projetos, medidas e ações nas áreas de ação social e saúde, fomentando e dinamizando a cooperação através de parcerias efetivas com os agentes locais, visando minimizar as desigualdades sociais e melhorar a qualidade de vida dos munícipes.

Nos últimos cinco anos foram muitos os desafios lançados, tendo a pandemia exigido respostas imediatas e medidas de proteção social para os grupos mais vulneráveis. Em conjunto com a Rede Social Local foi possível criar respostas para os problemas mais prementes, com a criação de uma linha de emergência e de um grupo de apoio ao domicílio. Nesse âmbito, a prática do voluntariado foi uma peça fundamental para a prestação do apoio à comunidade do Entroncamento.

Apoio às Famílias Refugiadas Ucranianas

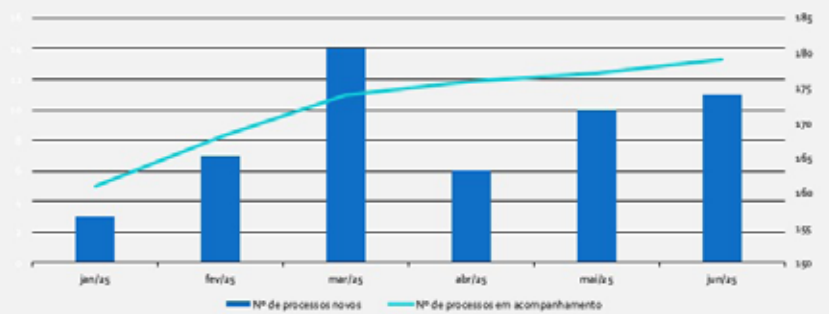
Em março de 2022, a Unidade de Desenvolvimento Social abraçou um outro grande desafio ao acolher e integrar 28 famílias Ucranianas na comunidade do Entroncamento. A sua chegada criou necessidades adicionais de acolhimento, integração, tradução, educação e inserção profissional, exigindo coordenação entre estado e unidades locais. Ao longo desse ano e nos anos seguintes foram atribuídos diversos apoios, nomeadamente cabazes alimentares e verbas monetárias assim como a disponibilização de uma casa de função para acolhimento de 3 famílias. O município celebrou ainda um Protocolo com o IHRU para adesão de 4 famílias ao Programa Porta de Entrada para apoio no pagamento das rendas.

Transferência de Competências na área da Ação Social

A transferência de competências para os municípios na área da ação social foi concretizada pelo Decreto-Lei n.º 55/2020, alterado pelos Decretos-Lei n.º 23/2022 e n.º 87-B/2022, e regulamentada pelas Portarias n.º 63/2021, n.º 64/2021, n.º 65/2021 e n.º 66/21. Este processo envolve a assunção pelos municípios do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e do apoio a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) do Rendimento Social de Inserção (RSI), assim como das Cartas Sociais Municipais.

Em matéria de Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (SAAS) de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social e em matéria de celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI), para as câmaras municipais, o Município do Entroncamento celebrou protocolos de cooperação com o Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento e com a Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento, no dia 1 de novembro de 2022.

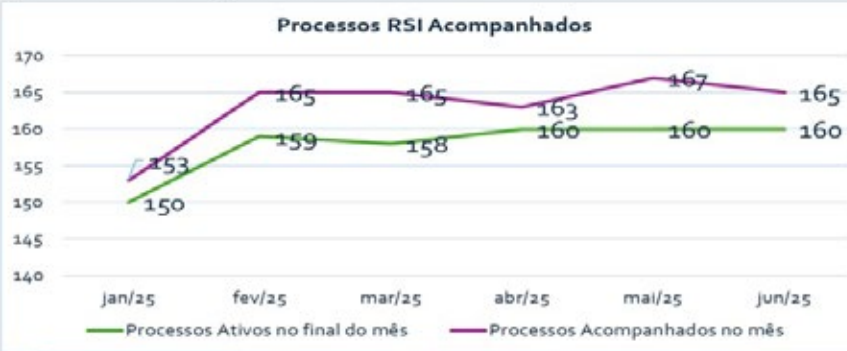
No que diz respeito ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) foram transferidos do Instituto de Segurança Social para o Município do Entroncamento 99 processos familiares e ao nível do Rendimento Social de Inserção foram transferidos 144 processos familiares.



	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Nº de processos novos	3	7	14	6	10	11
Nº de processos em acompanhamento	161	168	174	176	177	179

Em média foram acompanhados 173 processos/mês

→ SAAS-processos familiares-1.º semestre de 2025



Nº de Processos RSI em 01 de novembro de 2022
(À data da Transferência de Competências de Ação Social e RSI para o Município)

143 Processos

Nº de Processos RSI em 01 de janeiro de 2025

150 Processos

Nº de Processos RSI em 30 de junho de 2025

160 Processos

→ RSI-processos familiares 1.º semestre de 2025

Rede Social

Nos anos de 2022 e 2023 foi atualizado o **Diagnóstico Social e elaborado o Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação**. O Plano foi aprovado na reunião de Câmara, no dia 17 de janeiro de 2023 e de Assembleia Municipal no dia 23 de fevereiro de 2023.

Transferência de Competências na Área da Saúde

O processo de descentralização de competências do Ministério da Saúde para o Município, ocorreu em outubro de 2023.

No âmbito dos Cuidados de Saúde Primários, foram transferidos para os municípios competências de manutenção, conservação e equipamento das instalações, gestão e execução de serviços de apoio logístico, planeamento, construção e equipamento de novas instalações e gestão dos trabalhadores inseridos na carreira de assistente operacional. Nesse âmbito, a 09 de abril de 2024, o Presidente da Câmara Municipal na altura em funções, Dr. Jorge Faria realizou um despacho de subdelegação de competências no Presidente do Conselho de Administração da ULS do Médio Tejo, com efeitos a 1 de janeiro de 2024, para a Gestão dos Recursos Humanos, Serviços de Apoio Logístico e na Manutenção, Conservação e Equipamento de Estabelecimentos de Saúde, zelando pela sua manutenção e reportando ao Município a eventual necessidade de realização de obras e reparações.



Habitação Social

A 04 de agosto de 2022, foi aberto concurso para atribuição de habitação social. No mês de junho de 2023 foram atualizadas as rendas de habitação social, dos contratos em regime de renda apoiada passando para o regime de arrendamento apoiado, situação que deu origem a novos contratos de arrendamento, de acordo com a Lei n.º 81 de 2014, de 19 de dezembro na sua redação atual.

ESTRATÉGIA LOCAL DA HABITAÇÃO

Bairro Frederico Ulrich:
A construção das novas habitações:
Um núcleo com um total de 64 apartamentos, para realojar igual número de famílias do Bairro F. Ulrich, no loteamento entre as Ruas Estrela Teriaga e das Gouveias.

Blocos da General Humberto Delgado:
Obras de melhoramento nas 64 habitações (32 de tipologia T1 e 32 de tipologia T2):
Melhoria de acessibilidade e remodelações nas cozinhas e instalações sanitárias (remoção e substituição de pavimentos; realização de pinturas nas instalações sanitárias, cozinhas, lavandarias e despensas; rede predial de águas nova; substituição

das louças sanitárias e instalação de bases de duche; instalação de esquentadores de 12lt; substituição dos móveis de cozinha bem como o sistema de águas quentes sanitárias);
Instalação, no exterior, de 4 elevadores (um por bloco);
Retificação das rampas para melhorar a acessibilidade;
Remoção e substituição do pavimento cerâmico nos alpendres do rés-do-chão.

No dia 04 de agosto de 2025 terminou a vigência do concurso de atribuição social, tendo sido atribuídas, no período considerado, habitações a 11 famílias, das 12 inscritas.

Envelhecimento Ativo e Saudável

Na área do Envelhecimento Ativo e Saudável, o Centro de Convívio da Terceira Idade tem desempenhado um papel preponderante na dinamização de atividades para os seus utentes, sendo uma resposta direcionada para munícipes a partir dos 60 anos residentes no concelho.

Este espaço tem como objetivo proporcionar um ambiente salutar de convívio, através do desenvolvimento de atividades, permitindo a sua participação ativa, na vida social, desportiva e cultural do concelho. Tendo em vista a sua inclusão e o combate à solidão, situação a que muitos estão sujeitos nesta nova etapa da vida. Atualmente o espaço conta com 56 utentes.

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa Geração 8/80

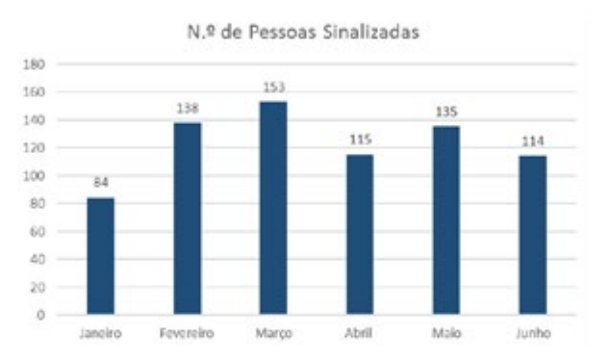
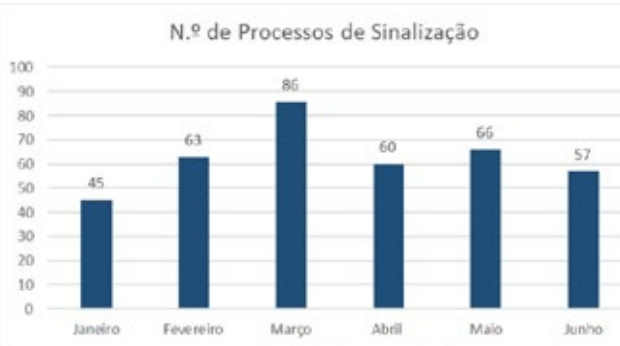
O Programa Geração 8/80 tem como objetivo principal desenvolver atividades intergeracionais em vários espaços do concelho, tendo como principal objetivo promover o contato entre idosos das várias instituições de apoio à terceira idade , crianças e jovens, assim como o convívio, a partilha de experiências, ideias, conhecimentos e de saberes de ambas as partes.



Programa Radar Social

O Programa Radar Social é uma iniciativa integrada no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com o objetivo de reforçar a resposta social a nível local através da criação de equipas técnicas multidisciplinares. Estas equipas visam identificar, sinalizar e acompanhar situações de vulnerabilidade social nos municípios do território continental. No concelho, o Programa teve o seu início a 13 de maio de 2024 e terá uma duração de 27 meses, com término a 31 de março de 2026. A primeira fase terminou com a aprovação dos instrumentos de planeamento da Rede Social em Sede de CLASE no dia 13 de setembro de 2024, o Diagnóstico Social, o Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Ação do Radar Social. O Programa encontra-se agora na segunda fase de implementação para a realização da georreferenciação de todas as situações de vulnerabilidade social.

Radar Social – 1.º semestre de 2025



→ Em média foram sinalizadas 123 pessoas/ mês

Programa Família +

Nos últimos anos foi possível consolidar o Programa Família + e todos os seus Subprogramas associados: Cartão Municipal do Idoso, Programa Entroncamento Solidário, Cartão Entroncamento Solidário, Programa Olá Bebê, Programa Voluntarido Jovem , Geração 8/80.

O Programa Família + tem como objetivo geral, apoiar e empoderar as famílias, promovendo a sua autonomia, não se focando apenas na ajuda assistencial, focando a sua ação numa estratégia transversal, disponibilizando-lhes ferramentas, capacitando-as para o mercado de trabalho, gestão financeira, empreendedorismo e desenvolvimento. Nos últimos 2 anos foram reatados os contactos telefónicos com pessoas em situação de maior vulnerabilidade social.

O Programa Família mais encontra-se alinhado com os seguintes objetivos do Desenvolvimento Sustentável

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Ao longo dos últimos 5 anos a Unidade de Desenvolvimento Social obteve diversos reconhecimentos pelo serviço prestado à Comunidade:

Na participação ao Prémio das Autarquias + Familiarmente Responsáveis, do Observatório das Autarquias Mais Responsáveis, tendo o Município obtido reconhecimento da Bandeira Verde nos anos de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024. No ano de 2024, e no âmbito social, a Unidade participou ainda em dois programas, tendo obtido uma nomeação no Programa Excelência Autárquica, com o Programa Família +, promovido pela Empresa Cidade Social e um Galardão de Boas Práticas em Envelhecimento Ativo e Saudável promovido pela CCDR do Centro, com o Programa Geração 8/80, colaborando assim no reconhecimento do Município do Entroncamento pelo trabalho realizado em prol dos seus munícipes e para a melhoria das suas condições de vida. No ano de 2025, o município obteve 3 galardões, 1 em março, pela DECO por ser parceiro de prata em Defesa dos Consumidores e os Galardões de Platina com o Programa Família + e Geração 8/80, atribuídos pela Associação Cidade Social.



UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Os serviços desenvolvidos pela Unidade de Desenvolvimento Social, evidenciam o compromisso contínuo com a promoção do bem-estar da população, em especial dos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade. Através da articulação entre políticas públicas, recursos municipais e parcerias institucionais, foi possível garantir respostas sociais eficazes, fomentar a inclusão e fortalecer a coesão comunitária.

Nos últimos 5 anos muitos desafios foram lançados, desde a recuperação da situação do confinamento provocado pela pandemia, o acolhimento dos refugiados ucranianos e dos migrantes, assim como o processo da transferência de competências para a Área Social e para a Saúde.

Os resultados alcançados só foram possíveis graças ao empenho, dedicação e sentido de missão de toda a equipa, que, de forma colaborativa, contribuiu para promover a inclusão, a autonomia e o bem-estar social. O trabalho realizado reflete não apenas uma gestão eficiente e transparente, mas também uma visão estratégica orientada para a construção de um município mais justo, solidário e sustentável. Estes resultados reforçam a importância de manter o investimento em iniciativas sociais que respondam às necessidades atuais e preparem o futuro da comunidade.

O reconhecimento público do trabalho realizado foi evidenciado pelos vários galardões atribuídos à área social, do Município do Entroncamento.

RECONHECIMENTOS/ GALARDÕES 2024

Bandeira verde de "Autarquia + Familiarmente Responsável"

O Município do Entroncamento recebeu, no dia 17 de outubro de 2024, pelo quarto ano consecutivo, a bandeira verde de "Autarquia + Familiarmente Responsável" pelas boas práticas instituídas em prol do bem-estar das famílias. O Município do Entroncamento tem promovido um conjunto de políticas de apoio integrado em diversas áreas nomeadamente: -Apoio à maternidade e paternidade, às famílias com necessidades especiais, medidas de conciliação entre trabalho e família, serviços básicos, educação, habitação, transportes, saúde, cultura, desporto, tempo livre e participação social.



Galardão Cultura Geração 8/80

No dia 5 de dezembro, o Município do Entroncamento foi galardoado pelo Projeto "Geração 8/80" tendo estado presente no 11.º Congresso em Envelhecimento Ativo e Saudável da Região Centro promovido pela CCDR Centro. O objectivo do Projeto: Desenvolver atividades intergeracionais em vários espaços do concelho, que promovem o contato entre idosos, crianças e jovens, assim como o convívio, a partilha de experiências, ideias, conhecimento e saberes. O "Projeto Geração 8/80" mereceu esta distinção, entre os 149 projetos que concorreram, pela sua importância e por ser diferenciador junto da comunidade.



RECONHECIMENTOS/ GALARDÕES 2025

Parceiro de Prata da DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

O Município do Entroncamento foi distinguido com o prémio Parceiro de Prata da DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor. Este reconhecimento assinala mais de 25 anos de colaboração entre o Município e a DECO, através do Gabinete de Defesa do Consumidor do Entroncamento (GIAC), que tem como missão prestar apoio jurídico aos munícipes na resolução de conflitos de consumo, assumindo um papel de mediação entre consumidores e fornecedores de bens e serviços. A entrega do galardão realizou-se no dia 28 de março, na Fundação Calouste Gulbenkian, durante a Cerimónia de Entrega de Prémios Município Amigo do Consumidor e Reconhecimentos Freguesia + Próxima do Consumidor, que visa distinguir o compromisso das autarquias locais na promoção e salvaguarda dos direitos dos consumidores.



Prémios de Excelência Autárquica Ação Social

A Autarquia recebeu o Prémio Excelência Autárquica, na categoria Ação Social, pelo Programa Família +.

Este Prémio, visa reconhecer e incentivar as boas práticas no âmbito das atividades e programas desenvolvidos pelas autarquias portuguesas.



Galardão Ação Social Geração 8/80

A Autarquia foi galardoada pelo projeto "Geração 8/80".

O objetivo do Projeto: Desenvolver atividades intergeracionais em vários espaços do concelho, que promovem o contato entre idosos, crianças e jovens, assim como o convívio, a partilha de experiências, ideias, conhecimento e saberes.



UNIDADE DE AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES

O grande desafio: gerir a coexistência entre as pessoas e as árvores em meio urbano.

Numa altura de grandes mudanças climáticas em que cada vez mais as árvores no contexto urbano são tão importantes, pois oferecem-nos tantos benefícios, como a redução do ruído, da poluição do ar, da luminosidade e da reflexão da luz, produz igualmente impactos no clima urbano através do controlo da temperatura, do vento e da humidade. Como oferece também benefícios para a saúde e bem-estar da população, seria de esperar que a sua presença fosse de alguma forma consensual entre todos, o que não se verifica.

Esta convivência, entre as árvores, em especial de grande porte, e as pessoas, nas cidades, nem sempre é pacífica, o que constitui um desafio atual e futuro para quem tem a responsabilidade da sua manutenção.

Algumas atividades

- Ações de sensibilização ambiental
- Dia Mundial da Árvore
- Dia da Floresta Autóctone
- Dia Mundial do Ambiente
- Semana Europeia da Mobilidade
- Férias municipais
- Plano Municipal de Ação Climática
- Plano de Ação PERSU
- Hortas Municipais
- Parques Infantis
- Fluxos específicos de resíduos
- Conservação da biodiversidade do Parque do Bonito
- Manutenção de espaços verdes
- Requalificação de pequenos espaços



A UNIDADE DE AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES EM IMAGENS





Unidade de Apoio Técnico e Administrativo

A Unidade de Apoio Técnico e Administrativo, da Divisão de Gestão Urbanística e Obras, é muito mais do que um serviço: é o elo de ligação entre os cidadãos e a autarquia. Aqui, são apresentados todos os processos para construção, todos os pedidos para obras de conservação, entre outros pedidos. Por aqui, passam as comunicações sobre processos e obras particulares, loteamentos, planeamento e ordenamento do território, bem como reclamações e pedidos diversos.

A revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) é um dos momentos mais determinantes da vida de um concelho. É através deste instrumento que se definem as regras para o uso do solo, a preservação dos recursos naturais, a expansão urbana, a instalação de atividades económicas e a proteção do património. Em suma, é com o PDM que se traça a visão de futuro do território e se garante um desenvolvimento sustentável e equilibrado.

Relativamente ao planeamento e ordenamento do território, destaca-se o papel da revisão do PDM, no qual desempenhamos um papel essencial neste processo. O trabalho realizado pela equipa não se resume a tarefas de expediente ou de apoio administrativo: somos o ponto de articulação entre cidadãos, técnicos, entidades externas e os próprios órgãos de decisão. A cada fase da revisão do PDM, a nossa unidade tem assegurado a gestão de comunicações, a recolha e tratamento de contributos, o cumprimento de prazos legais e a organização de todos os processos que sustentam este instrumento.

Este é um trabalho exigente e, muitas vezes, invisível para quem olha de fora. Contudo, é nele que se encontra a base da credibilidade e da eficácia do processo. Garantir que todos os contributos são registados, que todas as notificações são enviadas dentro dos prazos, que cada parecer é devidamente tratado e encaminhado, é uma responsabilidade enorme. É também aqui que se assegura a transparência do processo, um valor fundamental quando se fala do planeamento do território e da confiança dos cidadãos.

Mais do que gerir papéis e prazos, o nosso contributo na revisão do PDM foi uma forma de participar ativamente na construção do futuro do concelho. Cada decisão que resulta deste processo irá refletir-se em novas áreas habitacionais, em zonas empresariais que acolherão investimento, em espaços verdes protegidos, em infraestruturas que irão nascer. É gratificante saber que o trabalho da nossa unidade contribui, de forma direta, para que estas decisões sejam tomadas com rigor, clareza e respeito pelas regras.

A revisão do PDM é também uma oportunidade de crescimento para a própria equipa. Obriga-nos a trabalhar de forma integrada, a aprofundar conhecimentos sobre legislação urbanística e ordenamento, e a cooperar estreitamente com técnicos especializados, desde arquitetos a juristas, engenheiros e economistas. Este ambiente desafiante valoriza e enriquece cada um de nós, e reforça o espírito de missão coletiva.

Por isso, quando olhamos para trás e vemos tudo o que já foi alcançado, sentimos orgulho. Orgulho no caminho percorrido e no contributo silencioso mas fundamental que a nossa unidade tem dado. Orgulho no profissionalismo de cada elemento da equipa. Orgulho por sabermos que, ao apoiar a revisão do PDM, estamos a deixar uma marca duradoura no desenvolvimento do concelho.

Este é um legado que ultrapassa o presente. As decisões tomadas hoje terão impacto para as próximas gerações, e é motivador saber que estamos a participar na construção desse futuro.

Mas a nossa responsabilidade não se esgota aí. Todas as empreitadas de obras públicas são também desencadeadas pela Divisão e, consequentemente, pela nossa Unidade. É marcante e profundamente motivador ver nascer novos edifícios públicos, equipamentos que servem toda a comunidade, assim como acompanhar o crescimento de novas moradias e prédios que dão vida ao nosso concelho.

É um trabalho que exige atenção, rigor e responsabilidade, mas acima de tudo, exige pessoas dedicadas. A nossa equipa é a verdadeira “cara” da Divisão – somos nós que damos voz às respostas, que ouvimos as preocupações e que procuramos soluções, sempre com respeito pelos prazos e pela lei.

Mais do que cumprir procedimentos, o nosso compromisso é com a confiança da comunidade. Cada processo tratado, cada dúvida esclarecida e cada obra que ganha forma refletem não só transparência e rigor, mas também o impacto real que o nosso trabalho tem no desenvolvimento do território e na qualidade de vida das pessoas.

O urbanismo é uma área muito exigente, que implica grande responsabilidade, mas é também muito gratificante e enriquecedora. Cada processo traz novas situações a resolver e exige capacidade de articulação com várias áreas. É esse dinamismo que torna o trabalho tão interessante.

A força desta unidade está em quem a compõe: uma equipa unida, profissional e empenhada, que transforma desafios em resultados.

Somos prova de que, quando existe dedicação e espírito de colaboração, é possível fazer a diferença no dia a dia dos cidadãos e participar ativamente na construção do futuro do concelho.

É gratificante ver o resultado do nosso trabalho espalhado pelas ruas, pelos bairros e pelo território. Cada prazo cumprido, cada resposta dada e cada projeto concluído é fruto de uma equipa dedicada, unida e profissional.



12 ANOS DE CULTURA

Espaços Culturais.
Centro Cultural

Há 12 anos atrás, foi possível voltar a fazer atividades culturais no Centro Cultural. Até à atualidade. Este espaço tinha deixado de ter esta função, pois tinha sido transformado em praça da restauração. Assim, foi devolvido à cidade e passou a ter o seu uso natural.



Unidade de Cultura e Arquivo Municipal



Cineteatro São João

O Cineteatro S. João, esteve vários anos fechado. E foi possível ver a sua recuperação nos últimos tempos. Passando a ser um equipamento cultural de excelência. Com condições de espaço, técnicas e logísticas para acolher grandes espetáculos, conferências, reuniões, entre outros. Reabriu em 2019 e desde então tem sido local de muitos e grandes eventos. O Entroncamento, os seus habitantes e a Cultura, ficaram mais ricos com este espaço cultural.

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO TÉCNICO

O Serviço da Cultura tem adquirido ao longo dos últimos anos, vários equipamentos técnicos ao nível de som e luz. Os quais têm suprimido as dificuldades que existiam nesta matéria, nos espaços culturais da cidade, permitindo na maioria dos casos ter autonomia, sem ser necessário recorrer a aluguer.



PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Criadas as condições de espaço, o Entroncamento tem sido palco nos seus espaços culturais de excelentes espetáculos e cinema.

Pelo Centro Cultural e Cine Teatro S. João, já passaram grandes nomes do panorama artístico português: Carminho; Vitorino; António Raminhos; Diogo Piçarra; João Baião; Tito Paris; Salvador Martinha; Pedro Abrunhosa; Miguel Angelo; Jimmy P.; Carlos Cunha; Marina Mota; Fernando Tordo; Samuel Úria e muitos outros.

O cinema regressou ao Cineteatro, quer em ciclos, quer em programação regular.

Os espetáculos para crianças são igualmente contemplados na programação.



MÚSICA



MÚSICA



TEATRO INFANTIL



CICLO DE JAZZ



COMÉDIA



CINEMA INFANTIL



TEATRO



CINEMA



UNIDADE DE CULTURA E ARQUIVO MUNICIPAL

As exposições nos últimos 12 anos passaram a ser regulares na galeria municipal. Diversificando a sua natureza. Mas também se realizam exposições no átrio da Câmara, Centro Cultural e no Cineteatro S. João. No entanto, a programação cultural não se realiza apenas dentro de portas. Foi criado o programa “Noites de Verão” que leva espetáculos à Praça Salgueiro Maia nos meses de Verão, de julho a setembro.

Igualmente foi criado o programa “Cultura Fora de Portas”, que transporta a atividade artística para locais informais outdoor. Permitindo uma fruição cultural diferente e indo ao encontro das pessoas, nos locais onde habitualmente estão, desde lares, centro de convívio, etc.

A “Magia de Rua”, ganhou forma desde o seu nascimento em 2023. E tem feito as delícias de miúdos e graúdos.

EXPOSIÇÃO



NOITES DE VERÃO



FORA DE PORTAS



MAGIA DE RUA



FESTIVAL DO VAPOR

Em 2018 foi criado um marco cultural da cidade, o Festival Vapor.

Este festival que tem por base a estética Steampunk, assume-se como um ícone cultural do Entroncamento.

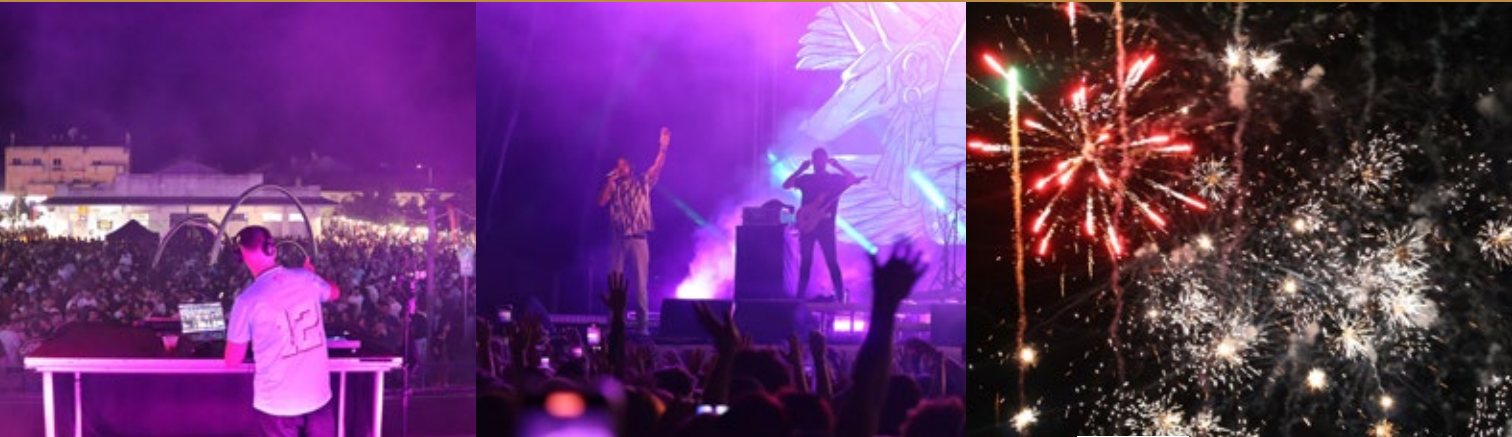
Tendo granjeado cada vez mais adeptos.

É uma parceria da CME com a FMNF.



FESTAS DA CIDADE

As Festas da Cidade são o evento mais importante da Cultura no Entroncamento. Têm vindo a assumir cada vez maior relevo na agenda cultural da região e a cativar o público, que ano após ano marca presença neste evento. Já se realizaram no recinto multiusos, no Parque Verde do Bonito e no Largo José Duarte Coelho. Mas é neste último lugar, que a sua presença faz mais sentido. Junto do comércio e das pessoas. E é aqui que desde 2014 se têm realizado.



Prémios de excelência autárquica na área da Cultura

A Cultura recebeu pelo segundo ano consecutivo, o prémio de excelência autárquica em 2025. O qual foi entregue pela Cidade Social. Este prémio reflete o compromisso com a excelência autárquica, destacando-se pelo impacto positivo na comunidade. Considerando-se um exemplo inspirador de dedicação e uma visão já concretizada e projetando uma dinâmica de excelência do território.

ARQUIVO MUNICIPAL

Documento do mês

Todos os meses é selecionado um documento do acervo do Arquivo Municipal, designado "Documento do mês" e colocado no Portal da Cultura no site do Município para divulgação.



Digitalizações no Arquivo Municipal

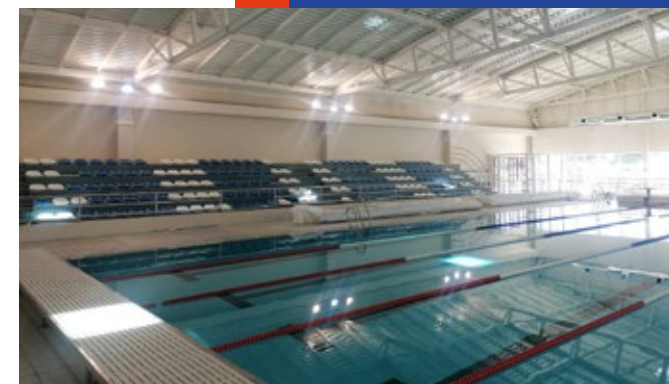
O Arquivo está em fase de digitalização do seu acervo e os últimos anos têm conhecido um grande empenho e esforço na digitalização. Quase metade da documentação já se encontra digitalizada e descrita. Estando assim no caminho da modernização administrativa.



O Município do Entroncamento, com mais de 20 mil habitantes, reconhece a importância da adoção de estilos de vida saudáveis e da prática regular de atividade física para a prevenção de diversas doenças. Nesse sentido, a Câmara Municipal criou um Programa Desportivo Municipal direcionado a diferentes públicos e idades, com o objetivo de combater o sedentarismo, promover o bem-estar físico e psicológico e sensibilizar a população para os benefícios do desporto. A oferta desportiva abrange desde o pré-escolar (a partir dos 3 anos) até à 3a idade (com utentes até aos 90 anos), contando com um Complexo Desportivo moderno e continuamente melhorado, que oferece condições de excelência para a prática de atividade física.

Requalificação das Piscinas Municipais

As renovadas Piscinas Municipais contaram com melhoramentos nos sistemas de climatização e ventilação, de produção de aquecimento de água, implementação de cobertura automática do plano de água nos dois tanques, substituição de luminárias por LED's e instalação de sistemas de energia renovável (solar térmico e fotovoltaico) para autoconsumo. A substituição da cobertura e alçado sul por vãos envidraçados com vidro duplo e a criação de um novo espaço polivalente intermédio foram outras das ações levadas a cabo.



Requalificação da Pista de Atletismo José Canelo

Desde a requalificação de todo o piso desportivo, incluindo a repintura da pista de atletismo e a criação de uma caixa de receção da vara de saltos em altura, até à conceção de um sistema de drenagem adequado, com a criação de pendentes na base do pavimento e caleiras periféricas de recolha de águas, nesta obra foi ainda contemplada a instalação de um ponto de água (torneira) para lavagens e regas.



Requalificação da cobertura e impermeabilização da cobertura do Pavilhão Municipal do Entroncamento

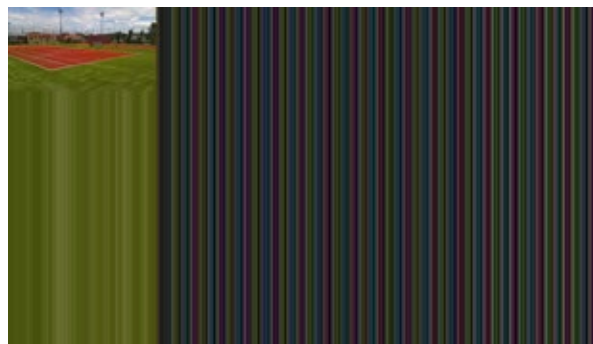
A intervenção teve como objetivo melhorar as condições de segurança, conforto e eficiência deste espaço desportivo, garantindo maior proteção contra infiltrações e aumentando a durabilidade da infraestrutura.



Unidade de Desporto e Juventude

Requalificação dos Campos de Ténis do Entroncamento

Em julho de 2017, os campos de ténis do Entroncamento receberam uma importante intervenção de modernização. O piso em cimento foi substituído por relva sintética de última geração, proporcionando melhores condições de jogo, maior conforto para os praticantes e uma infraestrutura ao nível das atuais exigências desportivas.



É NESTAS EXCELENTES INFRAESTRUTURAS QUE O MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO DESENVOLVE A MAIOR DOS SEUS PROGRAMAS, NOMEADAMENTE:

VIVER + ATIVO

O programa Viver + Ativo, promovido pelo Município do Entroncamento, tem como principal objetivo incentivar a prática de atividade física junto da população sénior, contribuindo para um envelhecimento ativo, mais saudável e com melhor qualidade de vida.

Dirigido a residentes com mais de 54 anos, o projeto pretende combater o sedentarismo e promover o bem-estar físico, psicológico e social.

Dinamizado de setembro a julho, o programa oferece uma vasta gama de atividades regulares, como hidroginástica, hidroginástica em suspensão, hidrocycle, natação iniciação, natação aperfeiçoamento, ginástica e movimento, dança, yoga, pilates e treino funcional.

As aulas decorrem nas Piscinas Municipais, Pavilhão Desportivo Municipal, o Ginásio Bless Fitness e ocasionalmente no Parque Verde do Bonito. Este programa funciona em parceria com várias associações e clubes locais.



VIVER COM + SAÚDE

O programa do Centro de Convívio da Câmara Municipal do Entroncamento é dirigido a pessoas com mais de 60 anos e tem como objetivo promover a participação em atividades físicas, culturais, formativas e de lazer, criando momentos de interação social e entretenimento. O projeto decorre ao longo de todo o ano, sem custos de inscrição, e inclui seguro anual para os participantes. Entre as atividades regulares destacam-se hidroginástica, ginástica de manutenção, karaté sénior, jogos tradicionais, jogos de cartas, baile, bordados, informática, grupo musical e coral, bem como acompanhamento da tensão arterial e do peso. São ainda organizadas ações pontuais, como celebrações de datas comemorativas, visitas culturais, workshops e concursos de poesia.

As sessões realizam-se em diferentes espaços do concelho, nomeadamente o Centro de Convívio, Parque Verde do Bonito, Piscina e Pavilhão Desportivo Municipais e Centro Cultural. O programa conta com a colaboração de entidades parceiras locais, reforçando a vertente comunitária e o envolvimento da população sénior em atividades variadas que estimulam o corpo e a mente, enquanto promovem convivência e socialização.



CRESCER + ATIVO E COM VALORES

Este projeto visa incentivar as crianças em idade pré-escolar dos jardins de infância do Entroncamento a explorar a prática de atividade física, promovendo o desenvolvimento motor, físico e perceptivo-cognitivo. As sessões são semanais, com 30 minutos, e realizadas num ambiente lúdico e semiestruturado, onde os alunos exploram movimentos de locomoção, equilíbrio, coordenação e manipulação de objetos, como bolas, cordas e argolas.

Pretende-se fomentar o conhecimento do próprio corpo, das suas capacidades físicas e motoras, bem como desenvolver a consciência espacial, temporal e corporal. As atividades são integradas no currículo do jardim de infância, com apoio dos professores de Educação Física que complementam o trabalho das educadoras titulares.



FÉRIAS MUNICIPAIS

As Férias Municipais do Município do Entroncamento proporcionam às crianças do 1o e 2o Ciclo do Ensino Básico um espaço seguro e divertido para ocupar os tempos livres durante as interrupções letivas de semestre, da Páscoa e de Verão. O programa combina atividades desportivas, culturais, educativas e de lazer, promovendo o desenvolvimento físico, social e emocional dos participantes, enquanto incentivam a cooperação, a autoestima e o sentido de grupo.

As atividades decorrem de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 17h30, em diversos equipamentos do concelho, incluindo o Pavilhão Desportivo Municipal, Piscinas Municipais, Campos de Ténis, Parque Radical, Escola de Educação e Segurança Rodoviária e Parque do Bonito. O fornecimento de lanche está incluído e o almoço é opcional. Durante as Férias de Verão realiza-se ainda um dia de visita fora do concelho. O programa é estruturado por escalões etários (6-8 anos, 8-10 anos e 10-12 anos), com grupos de até 30 crianças acompanhadas por técnicos especializados e auxiliares de educação. Uma parte das vagas é reservada a beneficiários de apoio social escolar. Todas as atividades são supervisionadas por profissionais com formação específica e contam com a colaboração de clubes, associações e entidades culturais e desportivas locais. Todos os participantes têm seguro incluído.



HIDROCYCLE

Estas aulas combinam os princípios do spinning com os benefícios da hidroginástica, proporcionando um treino completo de 45 minutos dentro da água. Destinada à população adulta, a atividade permite trabalhar o corpo inteiro, adaptando a intensidade ao nível físico e aos objetivos de cada participante. Realizadas nas Piscinas Municipais, as aulas promovem um estilo de vida mais saudável, melhoram a condição física, postura e equilíbrio, e reduzem a sobrecarga das articulações, graças à resistência e suporte proporcionados pela água.



JOVEM ATIVO

Este projeto foi criado para oferecer aos jovens do 3o Ciclo e Secundário do Entroncamento uma ocupação divertida e dinâmica durante as férias escolares de verão. Destinado a residentes com idades entre 12 e 18 anos, o programa decorre durante duas semanas em julho e combina atividades de lazer, desporto e aventura, adaptadas aos interesses desta faixa etária. Entre as atividades previstas destacam-se escalada, canoagem, BTT, paintball, jogos de team building, visitas a praias fluviais, entre outros passeios e experiências. As ações realizam-se em diversos locais do concelho e arredores, incluindo o Pavilhão Desportivo Municipal, Piscinas Municipais, Parque Verde do Bonito, Escola Secundária do Entroncamento, rios Tejo e Zêzere, e a praia fluvial de Constância.

O objetivo central é promover a prática de atividades desportivas e radicais, estimular o espírito de equipa e a socialização, e proporcionar aos jovens experiências de lazer enriquecedoras, incentivando o contacto com desportos alternativos e a inserção na comunidade.



VERÃO ATIVO

Durante os meses de verão, este projeto oferece diversas atividades desportivas ao ar livre, gratuitas e acessíveis a toda a população, na maioria dos casos sem necessidade de inscrição prévia. Entre as opções destacam-se as caminhadas ao amanhecer e ao luar, ginásios ao ar livre em vários pontos do concelho, e aulas de grupo em parceria com os ginásios Bless Fitness e Entrelinhas, como Body Combat, Body Attack, Body Jam, Body Balance, Body Pump, RPM, Pilates, entre outras.

Também são promovidas aulas de yoga ao ar livre ao fim de semana, com foco no equilíbrio, controlo do stress e bem-estar geral. O programa visa incentivar a prática regular de atividade física, melhorar a condição física e mental, e promover um estilo de vida saudável, num ambiente de convívio e lazer.



CENTRO MUNICIPAL DE MARCHA E CORRIDA

O Centro Municipal de Marcha e Corrida do Entroncamento (CMMC) é uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal em parceria com a Federação Portuguesa de Atletismo, inserida no Programa Nacional de Marcha e Corrida (PNMC).

Localizado no Pavilhão Desportivo Municipal, o CMMC oferece à população a oportunidade de participar em atividades físicas regulares, com destaque para caminhadas e corridas ajustadas a diferentes níveis de preparação física. As sessões realizam-se às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18h00 às 20h00, e incluem percursos variados com diferentes dificuldades, seguidos de treino funcional adaptado com acompanhamento técnico especializado, promovendo hábitos de vida saudáveis e ativos na comunidade. A participação é gratuita, sendo necessário apenas o pagamento de um seguro anual de 15€.



DESPORTO



PRÉMIO EXCELÊNCIA AUTÁRQUICA
2025

A
CÂMARA MUNICIPAL DO ENTRONCAMENTO

obtem o prémio de **EXCELÊNCIA AUTÁRQUICA** na categoria
DESPORTO

Verão Ativo

Esta candidatura reflete o compromisso com a excelência autárquica, destacando-se pelo impacto positivo na comunidade.

Considera-se um exemplo inspirador de dedicação e uma visão já concretizada e projetando um bom futuro das populações e uma dinâmica de excelência do seu território.

Abril de 2025

CIDADE SOCIAL

A CIDADE SOCIAL

João Morfignia Soares

PRÉMIOS E DISTINÇÕES OBTIDAS NOS ÚLTIMOS ANOS:

2017 e 2024 – PRÉMIO DE BOAS PRÁTICAS DE ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL

2023 – RECONHECIMENTO DE PROGRAMA – DESPORTO PARA TODOS

2024 – PRÉMIO DE EXCELÊNCIA AUTÁRQUICA – DESPORTO

2024 – RECONHECIMENTO DA QUALIDADE DE CAMPOS DE FÉRIAS

2024 – RECONHECIMENTO DA QUALIDADE DE PROGRAMAÇÃO DESPORTIVA MUNICIPAL

2024 – RECONHECIMENTO DA QUALIDADE DE PROGRAMAS DE EXERCÍCIO FÍSICO PARA SENIORES

2025 – CERTIFICAÇÃO DE BOA PRÁTICA MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO JUVENIL

2025 – CERTIFICADO DE PRATA – CENTRO MUNICIPAL DE MARCHA E CORRIDA DO ENTRONCAMENTO

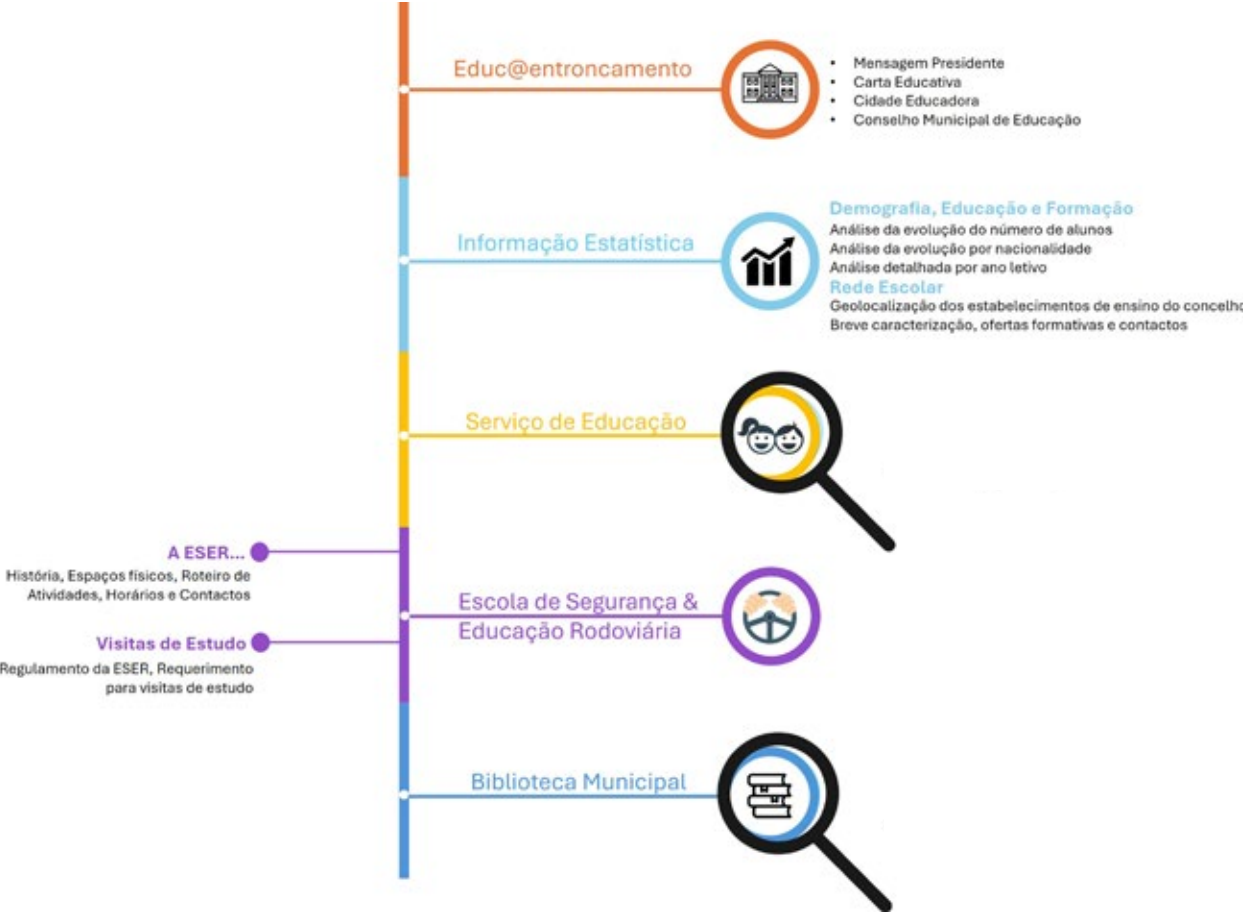
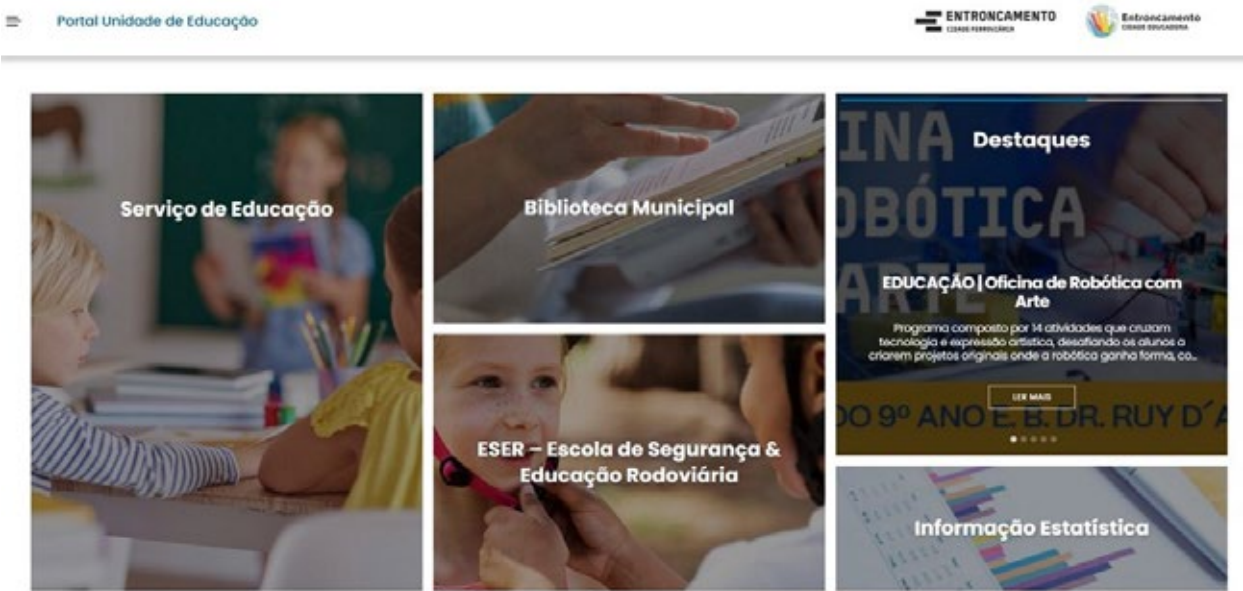
Unidade de Educação

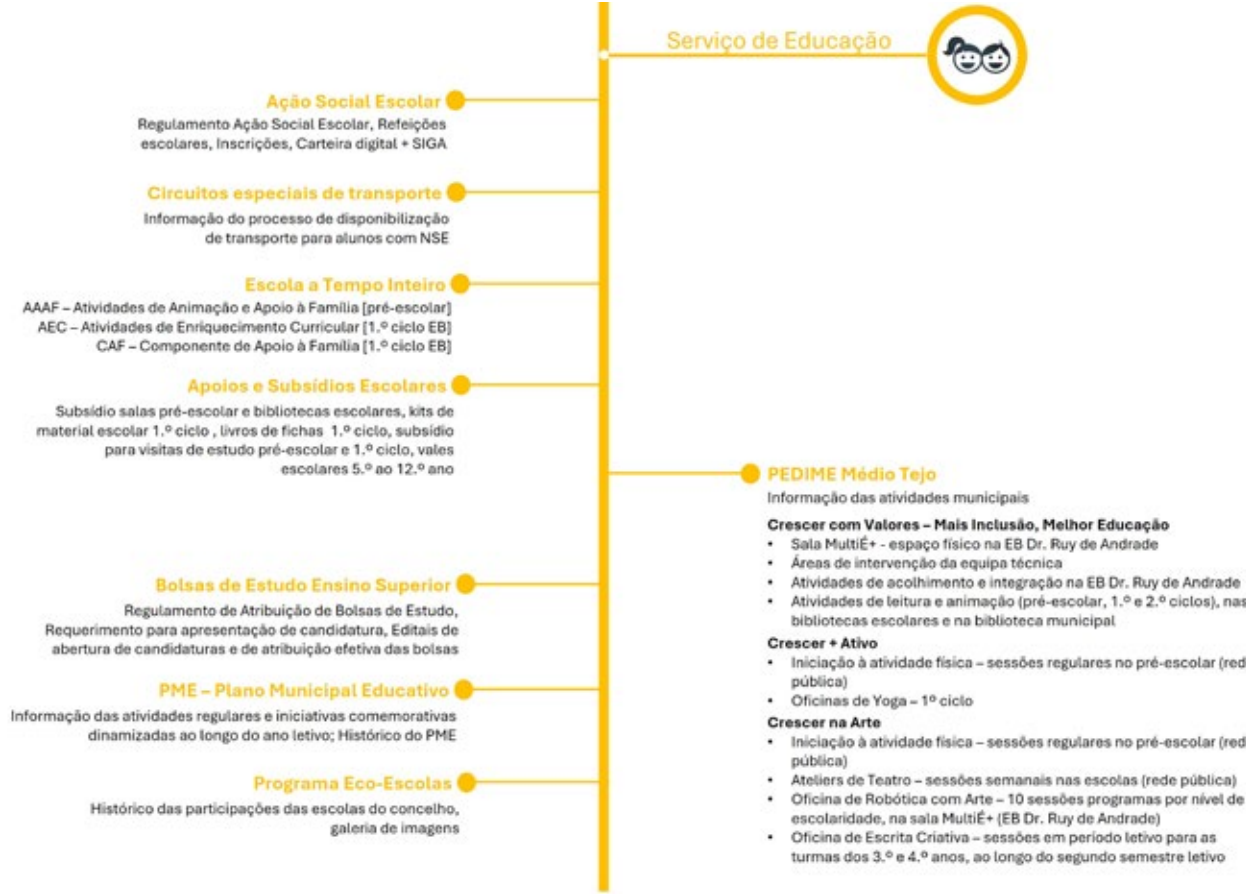
Por deliberação em reunião de Câmara de 29 de novembro de 2021, foram aprovadas alterações à estrutura flexível da organização dos Serviços do Município do Entroncamento, sendo o Serviço de Educação e a Biblioteca Municipal, bem como a reafecção do pessoal desses serviços, integrados numa nova unidade orgânica flexível, designada por Unidade de Educação.

Desde a criação da Unidade de Educação, o município do Entroncamento tem vindo a enfrentar mudanças em matéria da educação no concelho. Exemplos desses desafios foi o processo de descentralização de competências da educação para os órgãos municipais, concretizado em 01 de abril de 2022, o aumento significativo de aproximadamente 27,7% de alunos nos últimos quatro anos letivos na rede pública escolar e, a crescente procura e respetiva integração de alunos com nacionalidade estrangeira, representando no final do ano letivo 2024/2025, 36,8% da população estudantil.

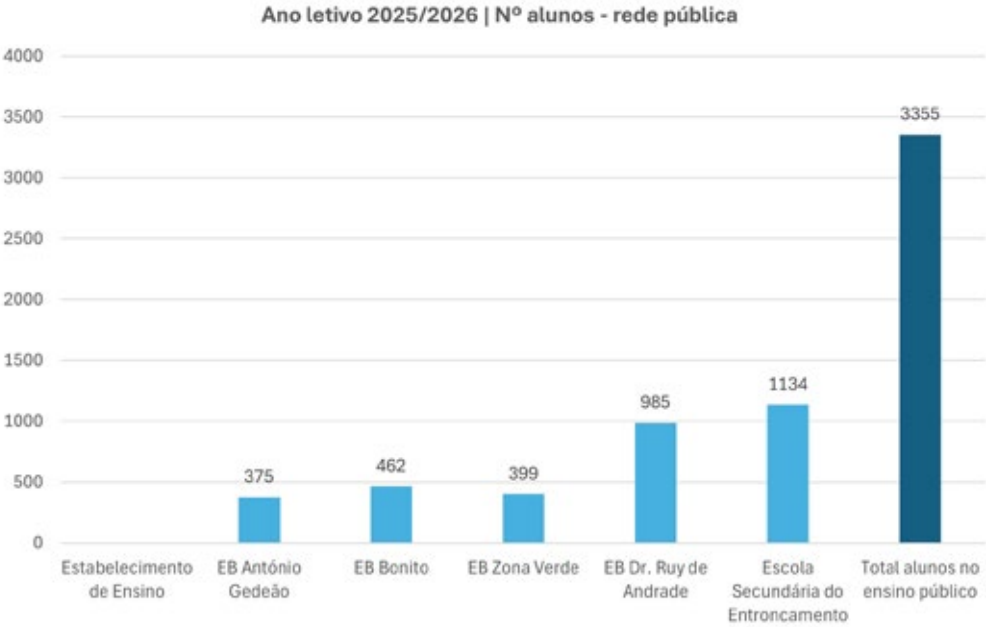
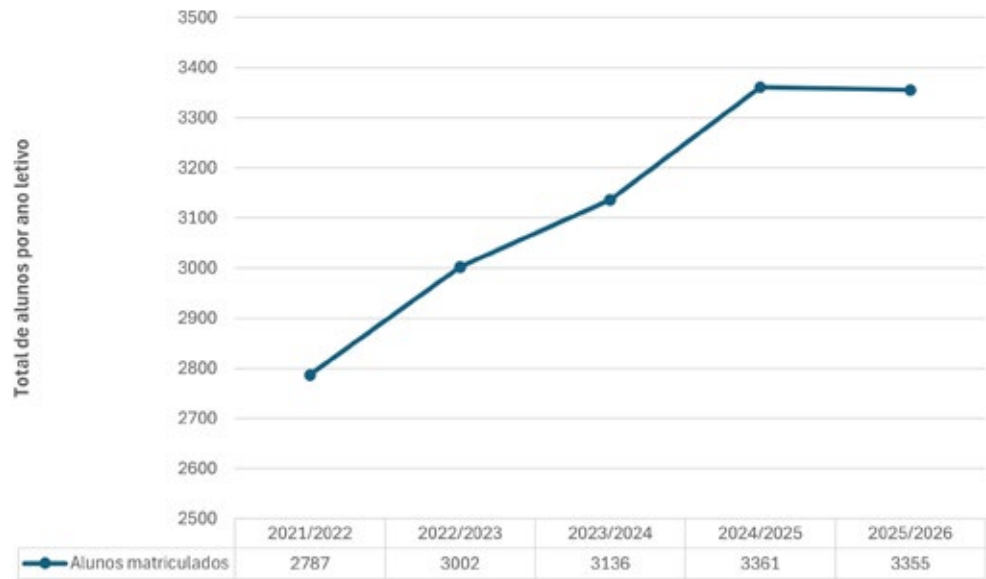
Face a esta mudança da educação no concelho, foi necessária uma reestruturação e reorganização dos serviços da Unidade e a um direcionamento diferente do seu modo de atuação. Assim, tornou-se premente a introdução de novos instrumentos e metodologias para acompanhar este novo paradigma, adotando um conjunto de práticas para tornar os processos mais eficientes, reduzir custos, simplificar procedimentos e, aumentar a qualidade do serviço público prestado.

No passado dia 15 de setembro, foi divulgado o Portal da Unidade da Educação, um instrumento que reflete a atividade desenvolvida pelos serviços, de forma genérica, simples e apelativa, alojado no site do município.





Sobre a rede escolar pública...



Destaques do que foi essencial no trabalho desenvolvido nos anos 2013–2025

1. De acordo com o n.º 2 do artigo 51.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município do Entroncamento, publicado no n.º 12 da 2ª Série do Diário da República de 17.01.2025, a Unidade dos Serviços Jurídicos é composta pelo Serviço Jurídico, Notariado e Secretaria-Geral e de Apoio aos Órgãos Autárquicos, competindo-lhe, nomeadamente:

- a) Garantir o apoio jurídico e assessoria aos órgãos e serviços do Município e apoiar os órgãos municipais, contribuindo para a eficiência e eficácia da organização;
- b) Dar apoio técnico-administrativo aos órgãos do Município e presidente da Câmara;
- c) Gerir a área de Expediente Geral;
- d) Assegurar o exercício das competências cometidas por Lei ao Município relativas ao processo eleitoral e referendário.

2. Assume-se como primordial o trabalho desenvolvido pelo Serviço Jurídico, quer a nível interno, de apoio transversal aos diversos serviços municipais, quer a nível da relação com os particulares, de forma a garantir a legalidade das decisões do Município, dos contratos, do acesso à informação, protegendo os direitos dos cidadãos, assegurando que estes recebem um tratamento justo e devidamente enquadrado do ponto de vista legal e desta forma evitando litígios.

3. No âmbito do apoio administrativo às eleições, foi assegurado por esta unidade, o apoio nas seguintes eleições:

- Eleições Autárquicas 2013;
- Eleições para o Parlamento Europeu 2014;
- Eleições para a Assembleia da República 2015;
- Eleições Autárquicas 2017;
- Eleições para o Parlamento Europeu 2019;
- Eleições para a Assembleia da República 2019;
- Eleições para o Presidente da República 2021;
- Eleições Autárquicas 2021;
- Eleições para a Assembleia da República 2024;
- Eleições para o Parlamento Europeu 2024;
- Eleições para a Assembleia da República 2025;
- Eleições Autárquicas 2025.

4. Tendo em conta o apoio a prestar aos órgãos autárquicos, no período acima identificado, e sem prejuízo de todas as questões correntes e administrativas desenvolvidas, foi prestado o seguinte apoio:

4.1. Assembleia Municipal

Atas de Instalação Assembleia e Câmara Municipal	6
Total de Sessões - ciclo 2013/ 2025	75
Total de Atas - ciclo 2013/2025	75
Deliberações - Ciclo 2013/2025	520
Moções/Propostas de Recomendação/Votos de Pesar	29

4.2. Assembleia Municipal Jovem

Total nº de Reuniões Extraordinárias	Total n.º de Reuniões Ordinárias	Total de Reuniões	Total de Deliberações
28	302	330	6.883

Sessões Assembleia Municipal Jovem do Entroncamento		1 Ata por ano (Constituição Anual de uma Assembleia Municipal Jovem)
Ano 2024	11.04.2024	
Ano 2025	19.03.2025	

4.3. Câmara Municipal

5. No Âmbito do Serviço do Notariado, assume-se como relevante o seguinte serviço prestado:

	Contratos	Contratos Comodato	Protocolos	Escrituras	Cedências
Total	648	8	22	50	2

5.1. Tendo sido enviados para Tribunal de Contas 44 processos, não tendo havido registo de qualquer recusa de visto.

6. Tendo em vista o controlo da legislação nacional e dos regulamentos municipais, em áreas tão relevantes como o ambiente, resíduos, higiene urbana, ruído, regularidade do funcionamento dos estabelecimentos, assim como estacionamento neste concelho, foram tramitados os seguintes processo de contraordenação:

6.1. Processos Contraordenação Gerais/Ambiente/Económicos

	2013 a 2025
Entrada de Processos	616
Contraordenações Gerais	503
Contraordenações Ambientais	74
Constraordenações Económicas	39
Relatórios Finais Elaborados	343
Impugnações	6
Execuções	54
Pagamentos Voluntários	15

6.2. Processos Contraordenação Trânsito

Ano	Total de processos	Pagamento Voluntário	Relatório elaborados	Impugnações	Enviadas para execução
2021	540	42	176	37	98
2022	152	115	106	0	78
2023	752	660	170	2	90
2024	210	180	36	0	35
2025	243	305	8	0	6
Total	1897	1302	496	39	307





Serviço Municipal de Veterinária

SERVIÇO MUNICIPAL DE VETERINÁRIA

O trabalho do médico veterinário municipal abrange diferentes funções e repartem-se pelas áreas da saúde pública veterinária, segurança dos alimentos de origem animal e saúde e bem-estar animal.

Enquanto autoridade sanitária veterinária concelhia, o médico veterinário municipal tem de ter disponibilidade permanente para tomar qualquer decisão, por necessidade técnica ou científica, que considere imprescindível ou pertinente para a prevenção e correção de fatores ou situações suscetíveis de causarem danos graves à saúde pública, à segurança das pessoas ou ao bem-estar animal, assim como também estão envolvidos nos planos de contingência para catástrofes com envolvimento de animais e nos planos de contingência de doenças animais. Um animal ferido ou doente na rua causa um impacto visual e emocional em qualquer cidadão.

Ainda com alguma frequência, nestas funções também estão incluídas conter e eutanasiar um animal errante que sofreu um acidente numa via rodoviária, e os acidentes rodoviários não têm hora para acontecer, seja às 8:00H ou às 23:30H e não raras vezes ainda que a legislação atual se esqueça deste pequeno grande pormenor, ou um animal que esteja a colocar em risco a segurança da população. É nas eutanásias que tudo dói, até a alma, ainda que seja um ato humano para evitar uma morte agonizante ao animal em questão, mas não deixa de ser um ato técnico que nos fere emocionalmente. Porque somos nós que assistimos ao último suspiro e quase ininterruptamente auscultamos o silêncio do coração que fizemos com que parasse.

De outra perspetiva, os teatros de operações destes episódios, representam também frequentemente risco para a integridade física e segurança do veterinário.

Uma das funções mais visíveis e expectáveis do médico veterinário municipal é o controlo das populações de animais errantes, nomeadamente de cães e gatos. Por diversos motivos completamente alheios a este profissional, nem sempre esta função é bem-sucedida. A taxa de abandono é muito superior aos animais que são capturados, que por si só causa aqui uma inversão das expectativas da população e da casuística desejável. E compreender esta equação tão simples?

Os censos destacam não apenas o aumento significativo do número de animais errantes, mas também a discrepância entre os animais acolhidos e os que conseguem encontrar um lar permanente.

Todavia, uma legislação completamente desajustada, cúmplice de um vigoroso deficit de educação social para uma detenção responsável por parte da população, e ainda a crise de habitação que vivemos na atualidade, leva a um problema crónico e dramático de um enorme número de animais errantes, em território nacional ultrapassa 1 000 000 de animais, números à parte estamos a falar de 1 000 000 de vidas, para os quais não é possível qualquer solução de recolha ou encaminhamento para adoção, sendo que os centros de recolha oficial têm a sua atuação extremamente condicionada por não terem espaço suficiente (nem de perto nem de longe) para recolher todos os animais.

E é o Médico Veterinário que fica com a situação em mãos, sem conseguir resolver. E quem é que compreende este dilema? Como se diz em bom português "mãos e pés atados".

O médico veterinário municipal acaba por ficar conotado por ser péssimo profissional, que não tem amor pelo seu trabalho. Amor profissional, um recurso que também se esgota. Uma profissão que exige amor por completo, mas retira a dignidade, ou seja, furta o amor-próprio. E como resultado vem a coação colocada a este profissional, que tanto dá e pouco recebe, pelos anseios legítimos da população de se sentir segura, sem animais nas ruas, ou pelas associações zoófilas que apenas unificam a sua ação na proteção dos animais e muitas vezes apenas de determinada espécie.

E o culminar destas situações colide na incapacidade dos serviços municipais de, através dos seus centros de recolha oficial, poder dar resposta a todas estas situações. O pedido de entrada/recolha de animais é enorme! Vamos a factos: Os censos destacam não apenas o aumento significativo do número de animais errantes, mas também a discrepância entre os animais acolhidos e os que conseguem encontrar um lar permanente. Passámos por uma pandemia, vivemos um período de inflação e de instabilidade económica e política, o que pode refletir-se em barreiras económicas para os tutores, no que respeita ao orçamento dedicado ao tratamento dos animais.

O preço dos serviços veterinários na Europa aumentou mais de 30% desde 2015, superando a inflação geral e dificultando a vida de muitas famílias. Segundo o Eurostat, os custos cresceram mais de 30% na zona euro e quase 37% no conjunto da União Europeia. A matemática nesta situação é simples! Uma das razões para esta escalada foi o boom do mercado durante e após a pandemia, quando milhões de famílias adotaram animais. De acordo com a Federação Europeia da Indústria de Alimentos para Animais de Companhia (FEDIAF), quase metade dos lares europeus (49%) tem um animal de companhia, num total de 139 milhões. "O número de pessoas que querem livrar-se dos seus animais parece ser maior do que nunca. Os abrigos estão sobrecarregados e já não conseguem cuidar de todos os animais em necessidade", afirmou Thomas Schroeder, presidente da FEDIAF. É importante olhar para as consequências, mas é muito mais imperativo olhar as causas do abandono animal. Pensar a montante e não a jusante! Correr atrás do prejuízo não funciona.

Todas estas experiências diárias despertam a sensação de impotência, angústia e stress. Quem, maioritariamente, se torna o alvo da revolta e do sentimento de angústia da população acaba por ser o profissional de medicina veterinária, tantas vezes também ele a lidar com a tristeza, frustração de não se conseguir atuar, pelos motivos já descritos.

Mas é neste mar de dilemas, dissabores e compaixão que nascem alguns gestos que fazem crer que um dia vai haver luz ao fundo do túnel para a carreira de MVM. Na medicina veterinária a saúde e as emoções estão de mãos dadas. O olhar de agradecimento dos munícipes é reconfortante, assim como um abraço inesperado dos mesmos que também se ganha.

Ser Veterinário é o reflexo do amor que se tem pelos animais e olhar para eles com algum estatuto humano.



Departamento de Administração de Finanças

Memórias de um ciclo de 12 anos de trabalho coletivo

Ao longo dos últimos doze anos, o Município do Entroncamento viveu um período de grandes desafios e de profundas transformações. Este boletim, o último desta equipa executiva, assume um carácter diferente dos anteriores. Não se trata apenas de prestar contas, mas de deixar registadas as memórias, as dificuldades ultrapassadas, as metas atingidas e os projetos que continuarão a marcar o futuro da cidade.

O período que agora se encerra foi moldado por acontecimentos que marcaram profundamente a organização e o funcionamento dos serviços municipais. Desde a crise financeira internacional e a intervenção da troika, em 2011, até aos dias de hoje, atravessámos transformações legislativas, financeiras e sociais que exigiram adaptação permanente e uma grande capacidade de resiliência.

Nos primeiros anos deste ciclo, a implementação do PAEL – Programa de Apoio à Economia Local e a entrada em vigor da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso alteraram de forma estrutural a gestão financeira municipal. Os serviços tiveram de se ajustar a novas regras de controlo e reporte, reforçando práticas de rigor, previsibilidade e disciplina orçamental, essenciais para garantir o equilíbrio das contas públicas.

Poucos anos depois, enfrentámos a maior crise sanitária da memória recente. A pandemia de COVID-19 colocou a Administração Local perante um duplo desafio: assegurar a continuidade de serviços essenciais num cenário de confinamentos e restrições e, em paralelo, responder a novas exigências de gestão e de apoio social. Foi nesse contexto particularmente exigente que se iniciou a implementação do SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, uma mudança estrutural profunda que coincidiu com o período mais crítico da pandemia.

A par disso, a execução de fundos comunitários trouxe oportunidades de investimento sem precedentes, mas também uma enorme pressão sobre os serviços, obrigados a dar resposta a prazos curtos, a requisitos técnicos rigorosos e a uma adaptação constante às normas de gestão e controlo.

Os últimos anos foram igualmente marcados pelo processo de Descentralização de Competências, que transferiu para os municípios novas áreas de intervenção. Essa evolução implicou reorganizar equipas, rever procedimentos e integrar novas responsabilidades, sempre sem comprometer a qualidade do serviço prestado.

Em simultâneo, os serviços municipais tiveram de acompanhar as alterações legislativas constantes, exigindo atualização permanente, formação contínua e capacidade de aplicar com rigor um quadro normativo em permanente mudança.

Apesar deste contexto desafiante, os serviços de Administração e Finanças souberam evoluir. Foram implementadas medidas de desmaterialização e digitalização de processos, ampliada a utilização do sistema de gestão documental, reforçada a assinatura digital qualificada e promovida a integração de plataformas eletrónicas. Estas mudanças permitiram maior celeridade, mais transparência e melhor controlo interno, ao mesmo tempo que facilitaram a relação com municípios e fornecedores.

Hoje, os serviços municipais funcionam de forma mais moderna e transparente. A digitalização e simplificação de processos em áreas como a contabilidade, tesouraria, património, contratação pública, Licenças e Taxas, mercados e feiras resultaram em maior eficiência e melhor organização interna.



Projeção de Futuro dos Serviços Municipais de Administração e Finanças

O futuro será marcado por uma aposta clara na transparência, na modernização e na proximidade ao cidadão. A gestão financeira continuará a pautar-se por rigor e sustentabilidade, mas cada vez mais orientada para a disponibilização de informação clara e acessível, permitindo que todos possam acompanhar de forma simples a utilização dos recursos públicos. A prioridade será a simplificação de processos e a digitalização integral dos serviços, reduzindo burocracias e criando plataformas que permitam tratar de forma rápida e cómoda dos assuntos municipais, a partir de casa ou em qualquer lugar. Queremos que cada cidadão sinta que os serviços estão próximos e focados em dar resposta às suas necessidades, sem barreiras nem demoras desnecessárias.

O uso das tecnologias de informação será colocado ao serviço da eficiência e da participação. Sistemas inteligentes de gestão financeira e patrimonial permitirão decisões mais informadas e uma utilização responsável dos recursos, enquanto soluções digitais reforçarão a ligação entre a autarquia e a comunidade. Esta transformação terá impacto direto no dia a dia das pessoas e das empresas.

O objetivo é um município cada vez mais aberto e transparente, onde cada munícipe possa acompanhar o destino dos impostos e taxas que paga, onde cada decisão esteja devidamente fundamentada e publicitada, e onde a confiança nas instituições locais seja continuamente reforçada. Mais do que gerir números e procedimentos, pretende-se consolidar uma cultura de participação e proximidade, em que todos sintam que fazem parte do processo de desenvolvimento da cidade.

O caminho que fica pela frente aponta para a consolidação destas transformações. A aposta será cada vez mais na transparência da informação financeira, na simplificação administrativa, na digitalização integral e no foco no cidadão, garantindo que qualquer pessoa ou empresa pode aceder de forma clara e célere aos serviços municipais. O uso de novas tecnologias permitirá reforçar o controlo, melhorar a gestão de recursos e ampliar a participação dos cidadãos.

Mais do que responder a obrigações legais, trata-se de construir uma administração local moderna, aberta e preparada para os desafios que a próxima década inevitavelmente trará.

Em resumo, do percurso de experiência que nos trouxe até aqui, procuramos modernizar o presente e preparamos com confiança o futuro.



Missão, compromisso e proximidade com a comunidade

O Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) do Entroncamento tem como principal missão garantir a segurança e o bem-estar da população, prevenindo riscos coletivos, apoiando a resposta a situações de emergência e promovendo uma cultura de autoproteção na comunidade.

O SMPC atua de forma integrada e coordenada com as diversas entidades e agentes de proteção civil, assegurando o planeamento, a preparação e a execução de medidas destinadas a prevenir e minimizar os efeitos de acidentes graves e catástrofes. Trabalha diariamente na vigilância de riscos, na gestão de ocorrências, na atualização de planos de emergência e na promoção da formação e sensibilização da população.

Ao longo dos últimos anos, o Serviço Municipal de Proteção Civil do Entroncamento tem desenvolvido um trabalho contínuo e próximo das instituições e dos cidadãos. Foram já formadas mais de 150 pessoas em Suporte Básico de Vida, capacitando munícipes, funcionários municipais, membros de associações e agentes locais para uma resposta mais eficaz em situações de emergência.

Paralelamente, têm sido realizados diversos simulacros em colaboração com associações, entidades públicas e privadas, e estabelecimentos de ensino, com o objetivo de testar planos de evacuação, aperfeiçoar procedimentos e fomentar a articulação entre os diferentes intervenientes. Estes exercícios contribuem não só para a melhoria das respostas em situações reais, mas também para o aumento da consciência coletiva sobre a importância da preparação e da prevenção.

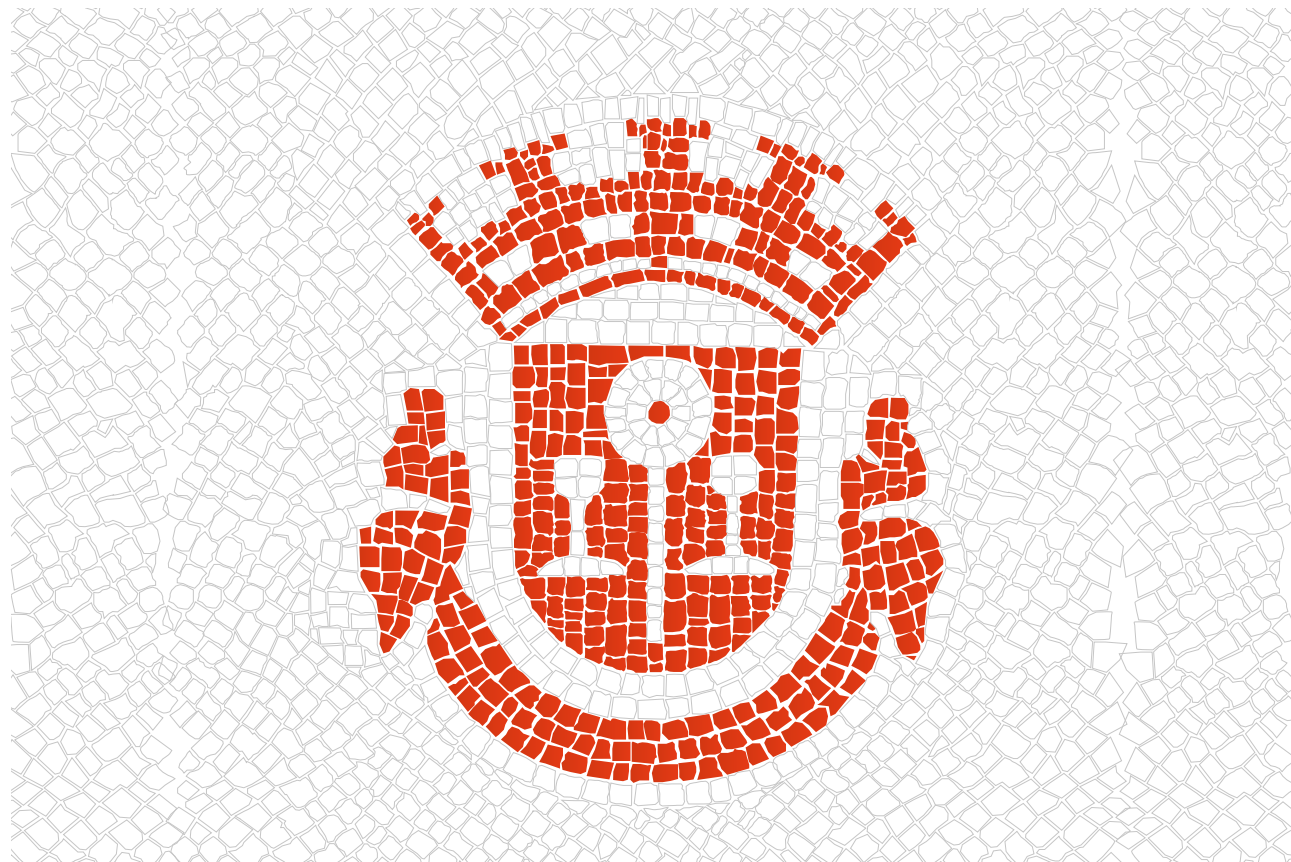
Destaca-se ainda a realização de um exercício de ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil do Entroncamento, que permitiu testar a prontidão dos vários agentes e entidades envolvidas, reforçando a capacidade de resposta e a coordenação municipal em cenários de crise.

No âmbito da cooperação internacional, e ao abrigo do Protocolo de Geminação entre o Município do Entroncamento e o Município de Mosteiros, em Cabo Verde, o Serviço Municipal de Proteção Civil ministrou ações de formação em Suporte Básico de Vida a elementos locais, partilhando conhecimento e boas práticas na área da proteção civil. Esta parceria reforça os laços de solidariedade e cooperação entre os dois municípios, valorizando o papel do Entroncamento na promoção da segurança e da resiliência além-fronteiras.

O SMPC do Entroncamento continuará a trabalhar com dedicação e espírito de missão, reforçando a segurança de todos e promovendo uma cidade mais resiliente, preparada e solidária.

Serviço Municipal de Proteção Civil





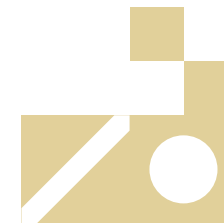
80^o ANIVERSÁRIO

elevação a concelho | Entroncamento

COMEMORAÇÕES
24 NOV. 2025

NÃO PERCA!

entrada livre
+ info: cm-entroncamento.pt



ENTRONCAMENTO

cm-entroncamento.pt